

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXIX | N.º 1524 | 28 de fevereiro de 2018 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



7 LUGARES



PLATAFORMA CRIADA PELA ASSOCIAÇÃO AMATO LUSITANO

**Bem-vindo
à praça virtual**

› pág. 8

A GAZETA OFERECE

**3 Bilhetes para
o espetáculo
AQUI**

› pág. 17

VILA VELHA DE RÓDÃO

**Câmara cria
faixas de gestão
de combustível**

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

**Câmara e Escola
ajudam alunos
a definir rumo**

› pág. 13

IDANHA-A-NOVA

**Ciência
do Ambiente
tem academia**

› pág. 12

CASTELO BRANCO

Empresas abrem portas para se darem a conhecer

› pág. 5



JOSÉ PAULO, Lda.
DESDE 1916
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!



PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida



mais
RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710



**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Cristina Valente (CP 2370)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS E ADMINISTRAÇÃO

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



VANDALISMO

Castelo Branco voltou a ser palco de atos de vandalismo. Desta vez os alvos foram os ecopontos localizadas no Largo da Sé e bancos de jardim entre as traseiras do antigo edifício dos Correios e a muralha, também na zona da Sé. Como resultado disso, não houve um único banco que tenha ficado na sua posição, sendo todos colocados na vertical. *Pelourinho* registou o trabalho dos vândalos que, obviamente, foi facilitado pela fraca iluminação da zona, porque na Rua Postiguinho de Valadares não existe um único ponto de luz, enquanto a iluminação da muralha está praticamente toda fundida, deixando aquele local, já por si recatado, mergulhado na escuridão.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

SEMANA CARITAS – *Uma só família humana Cuidar da Casa Comum* é o lema da Semana Caritas que está a decorrer. É a iniciativa anual da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana visando dar visibilidade à ação da Caritas Portuguesa e Europeia e chamar a atenção para o Peditório Nacional (de 1 a 4) incluído no programa da Semana. Programa que incluiu a divulgação, ontem, de um estudo da Caritas Portuguesa e da Caritas Europa - “**os Jovens na Europa precisam de um futuro**” - que faz **recomendações**: É preciso “quebrar ciclos de pobreza” e isso “é uma responsabilidade de todos, com particular incidência nos que pensam nas medidas políticas e naqueles que as devem executar com eficácia”, e **propostas**: Urge “Promover níveis salariais dignos, prevenir a precariedade laboral, as irregularidades e a evasão fiscal nos contratos laborais

“pois há sérios riscos de surgir “**um novo tipo de pobreza juvenil**” onde os jovens casais trabalhadores “difícilmente conseguem suportar as suas despesas e constituir família”.

No fundo a Semana Caritas quer alertar para a necessidade do combate à pobreza e do cuidado da natureza. Dom José Traquina, o presidente da Comissão sintetizou assim à *Eclésia*, o que está em causa: “Há que encontrar uma abordagem integral que permita combater a pobreza, devolver a dignidade aos excluídos e simultaneamente cuidar da natureza”, pois na verdade como o Papa Francisco tem acentuado, não existem duas crises, uma social, outra ambiental, existe apenas uma: “uma complexa crise socioambiental”.

A tomada de consciência de que TODOS fazemos parte da mesma família humana e de que é preciso cuidar dela e da casa comum que habitamos é o apelo subjacente às várias iniciativas da Caritas. Em Castelo Branco decorreu uma Jornada Diocesana sobre esta temática, no sábado e a partir de amanhã, os voluntários da Caritas Interparoquial estarão na rua, devidamente identificados, a apelar à solidariedade e à partilha.

Relembra-se, a propósito, que o Fundo Social da Caritas Diocesano permitiu já recuperar e entregar 12 casas a vítimas dos incêndios do ano passado.

Atlas do Interior

por António Fontinhas



João de Mancelos

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*. Estes, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

João de Mancelos. Sou natural de Coimbra. A minha ligação ao Interior prende-se, atualmente, com a docência na Faculdade de Artes e Letras da UBI. Exerço também a atividade de escritor, tendo publicado livros de ensaio, poesia e conto. Um dos meus autores diletos, sobre o qual trabalhei durante seis anos, no âmbito de um pós-doutoramento, é Eugénio de Andrade. Trata-se de um poeta de referência, que sobreviverá seguramente à passagem do tempo, por ter conquistado diversas gerações de leitores e influenciou numerosos homens e mulheres de letras.

Eugénio prima por ter estabelecido uma linguagem própria na sua poesia, adquirindo determinadas palavras conotações específicas, que contribuem para uma riqueza polissémica ímpar. Na obra *Eugeniana*, confluem diversas tradições que comprovam uma vasta e ecuménica cultura: não apenas autores gregos e latinos, mas também poetas franceses, românticos ingleses, modernistas norte-americanos, etc. Pela riqueza metafórica e imagética, é um poeta que merece continuar a ser lido e estudado.

Tive oportunidade de visitar a Póvoa de Atalaia, a aldeia natural onde viveu parte da infância e onde ainda tem familiares, refletindo-se as paisagens e a gente desta pequena freguesia do Fundão nos versos que escreveu. Foi um autor fiel à Terra, na aceção telúrica do termo, impregnando os seus versos com esta belíssima paisagem. Escrevi e publiquei dois livros de ensaio sobre a obra deste poeta e tive a oportunidade de dar palestras um pouco por todo o País e também no estrangeiro, ajudando a divulgar a sua obra.

Por intermédio de Eugénio, afeiçoei-me ao Interior. Portugal tem a particularidade de apresentar paisagens distintas e diversificadas, desde o Interior montanhoso à planura do Litoral, aprazível e com o mar a apelar à descoberta de outros horizontes. Noto que as pessoas no Interior, em virtude da paisagem mais confinada, são mais propícias à reflexão, num contacto efetivo com os elementos naturais. A obra *Eugeniana* vem dar voz a essa interioridade, em que as pessoas são elas próprias elementos da paisagem, feitas de pedra, como refere metaforicamente Eugénio num poema dedicado às mulheres que se vestem de negro. Creio que a melhor forma de conhecer a Póvoa de Atalaia e as gentes do Interior passa por descobri-las com um livro deste poeta nas mãos (largo riso franco).

AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E O DESENVOLVIMENTO DO INTERIOR



FERNANDO RAOSO

Quando, a 26 de Novembro de 2015, António Costa tomou posse à frente do XXI Governo Constitucional, eram inúmeros os desafios que tinha. Assim, prometeu uma “alternativa realista, cuidadosa e prudente”. (rtp.pt, 26 de Nov, 2015).

Decorridos pouco mais de dois anos, os êxitos alcançados são visíveis e sentidos pela maioria dos portugueses: crescimento da economia (em 2017, apresentou o melhor desempenho desde 2000), reposição dos vencimentos e pensões, descongelamentos de carreiras, redução da dívida pública e do défice, diminuição da taxa de desemprego, etc.

De entre os desafios atrás referidos, sublinha-se o do *Desenvolvimento do Interior* que foi definido, por A. Costa, como prioritário.

Nesse sentido, foi apresentado, em Setembro de 2016, o Programa Nacional de Coesão Territorial, que inclui 164 medidas em várias áreas da governação e tem como objectivo combater as assimetrias do país, tornando-o mais coeso e competitivo, mais participativo e cooperante e, por consequência, mais sustentável.

Os incêndios do último verão, que roubaram a vida a mais de 100 portugueses, são consequência do abandono a que foi votado o interior do país. A falta de oportunidades levou muitos a partir, sobretudo os mais jovens.

O diagnóstico é claro e resume-se em poucas palavras: “As áreas metropolitanas de Lisboa e Porto ocupam 5% da área total, mas acolhem 62% das pessoas em idade activa e quase 50% do tecido empresarial” (jornal Público, de 20 de Outubro 2016).

É esta excessiva litoralização do país que importa contrariar. Não se pretendendo aqui descrever ou até enumerar as medidas previstas naquele programa e que já estão a ser implementadas, não poderemos, contudo, ficar indiferentes àquelas que visam reforçar as instituições de ensino superior do interior do país, em particular as do ensino superior politécnico.

Medidas que reputamos da maior relevância, não só pelo papel que, pela natureza da sua formação, aquelas instituições representam para o desenvolvimento das regiões, mas também por disporem de capacidade instalada (recursos humanos, instalações e equipamentos) e que, pela redução do número de alunos, tem estado subaproveitada em determinadas áreas.

Embora conscientes de que, já desde a sua criação, o Ensino Superior Politécnico, na busca da sua identidade, nem sempre foi isento de polémica, julgamos que é hoje socialmente reconhecido com igual dignidade do ensino superior universitário, uma vez que a missão e as funções que os dois subsistemas desempenham são idênticas, embora diferentes quanto à sua natureza.

Contudo, e apesar de as exigências quanto à qualificação do corpo docente e à qualidade das instalações e equipamentos serem similares, a atribuição do grau de Doutor tem estado vedada às instituições de Ensino Superior Politécnico.

Recentemente, foram anunciadas mudanças no que a este assunto diz respeito. Desde que cumpridos os mesmos critérios, foi aprovado em Conselho de Ministros a possibilidade da atribuição do grau de Doutor pelos Institutos Politécnicos. Tal decisão surge depois da divulgação de um estudo realizado pela OCDE

(Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), em que é proposto também o reforço do investimento no ensino superior e na investigação.

Também a este propósito, foram criadas por iniciativa dos Institutos Politécnicos, registadas e submetidas a Avaliação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), aproximadamente 40 Unidades de Investigação e Desenvolvimento, o que contribuirá, certamente, para reforçar e potenciar a capacitação científica das instituições em termos de produção, transferência e aplicação do conhecimento junto do tecido produtivo das regiões em que elas estão inseridas. Formação e investigação são indissociáveis, pelo que a qualidade da primeira dependerá também, e muito, da qualidade desta última.

A atribuição do grau de Doutor e a criação das Unidades de Investigação e Desenvolvimento pelos Institutos Politécnicos, visando “Reforçar a valorização do ensino politécnico e a sua ligação ao tecido económico, social e cultural”, a par de outras medidas, como a “captação de alunos para instituições de Ensino Superior do interior” (nomeadamente através do *Programa + Superior* e da redução do número de vagas nas instituições de ensino de Lisboa e do Porto), inserem-se no âmbito do Programa de Coesão Territorial atrás referido e que substanciam e dão sentido ao desafio do *desenvolvimento do interior* que António Costa definiu como prioritário.

Saibam as Instituições de Ensino Superior Politécnico, num esforço concertado com as autarquias, empresas e outros agentes do Interior do país, aproveitar este novo ciclo de oportunidades que se lhes abre.

PROCRASTINAÇÃO



JOÃO BELÉM

A preguiça e a indecisão são traidoras... Pelo medo de arriscar, às vezes

pode-se perder bens, que se poderia conquistar se não fosse o receio de tentar.

William Shakespeare

Mesmo quem não conheça o seu significado, intui que deve ser uma coisa má.

Tem origem no latim pro (para) + crastinare (o dia seguinte). Quer dizer que vamos deixando para amanhã o que podíamos ter feito hoje. Não estarei muito longe da verdade se disser que quase todos já o fizemos.

Em geral, estes comportamentos tendem a ser mais estudados durante a vida estudantil. Estima-se que de 25 a 75% dos estudantes universitários procrastinam no trabalho académico. Um estudo de 2007 descobriu que uma gritante parcela de 80 a 95% dos estudantes universitários procrastinava regularmente, especialmente quando se tratava de completar tarefas e cursos. Um estudo de 1997 descobriu que a procrastinação foi uma das principais razões pelas quais candidatos a doutoramento não conseguiam concluir suas dissertações.

Na vida adulta, as pessoas procrastinam em tarefas rotineiras como, por exemplo adiar a entrega do IRS, a visita ao médico ou a prática de uma atividade desportiva tendo alguns estudos apon-

tado um aumento desse comportamento na população geral, indicando que a procrastinação afeta cronicamente 15 a 20% dos indivíduos adultos (Kachgal, Hansen, & Nutter, 2001).

Estas decisões, que afetam todos sem olhar a idades, têm custos. Mas não se deve confundir procrastinação com preguiça. É um mito que deve ser derrubado. Enquanto a primeira é uma disfunção da priorização, a segunda é uma disfunção da vontade.

Mas será a procrastinação um vício? Os especialistas garantem que não é uma fatalidade e que é possível identificar as suas causas mais comuns e aprender a combater-las.

Então, o que fazer para superar a procrastinação e evitar o

“ Mas não se deve confundir procrastinação com preguiça. É um mito que deve ser derrubado. Enquanto a primeira é uma disfunção da priorização, a segunda é uma disfunção da vontade

stress, ansiedade e mau desempenho que decorre da conclusão de atribuições no último segundo? Investigadores sugerem que o desenvolvimento de uma programação, o planeamento cuidadoso de tarefas académicas, e melhorar as capacidades de gestão de tempo são formas eficazes para lidar com a procrastinação

Então vejamos o que fazer:

- 1 – Definir um objetivo
- 2 – Dividir esse objetivo em pequenas tarefas mais simples de cumprir
- 3 – Determinar o tempo necessário para completar cada uma das tarefas
- 4 – Priorizá-las
- 5 – Começar a executá-las
- 6 – Antecipar as distrações traçando um plano para as combater
- 7 – Ofereça-se gratificações à medida que vai completando as tarefas
- 8 – Não ser demasiado exigente
- 9 – Descobrir o lado bom de cada tarefa
- 10 – O bom é inimigo do ótimo e por isso assumo os prazos e quando estiver feito, está feito

Em conclusão as estratégias para se combater a procrastinação são variadas, mas passam sempre pelos mesmos princípios básicos: responsabilidade, definição clara dos objetivos, planificação, razoabilidade e vontade.

O segredo está em conhecermo-nos. Sabermos o que queremos, encontrarmos as coisas que nos fazem felizes e lutarmos por elas, porque se não o fizermos arriscamo-nos a tornarmo-nos espectadores da nossa própria vida em vez de a vivermos.

PSP vai às escolas sensibilizar alunos

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, através do seu Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP) - Escola Segura, promoveu, ao longo da última semana, diversas ações de sensibilização, dirigidas a alunos do 5º e 6º ano, na Esco-

la 2º/3º CEB Cidade de Castelo Branco, em Castelo Branco.

Nas ações, que abrangem 123 alunos e cinco professores, foram abordados temas referentes aos comportamentos a adotar para autoproteção relativamente à temática do *bullying*.

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e dois de fevereiro de dois mil e dezoito, lavrada as folhas trinta e duas e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco-C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

BEATRIZ MARIA RAMALHO VALENTE e marido **JOÃO MIGUEL PIRES VALENTE**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco e ele da freguesia de Paradela, concelho de Chaves, residentes em Rua Professor Agostinho da Silva, n.º 41, 1.º cave Direita em Tapada das Mercês, Mem Martins, Sintra, NIFs 103 415 254 e 103 415 122 justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e total e atribuído de doze euros e cinquenta e três cêntimos:

Número um: prédio rústico, sito em Vales, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense e mato, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Ramalho, sul com caminho público, nascente com António Bernardo e do poente com António Sarmiento, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 19 secção P, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e três cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dois: prédio rústico, sito em Vales, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal, mato e cultura arvense com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria de Jesus, sul com Joaquim Ramalho, nascente e do poente com António Bernardo, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 15 secção P, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e vinte e cinco cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número três: prédio rústico, sito em Vales, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense, oliveiras e mato, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Joaquim Ramalho, nascente com António Bernardo, do poente com caminho, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 16 secção P, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e noventa e quatro cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número quatro: prédio rústico, sito em Barreiros da Ribeira, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por Cultura Arvense e Oliveiras, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Ana da Cunha, sul com Herdeiros Maria de Jesus Bernardo, nascente com Augusto da Encarnação Rodrigues e do poente com Manuel da Conceição Joaquim, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 42 secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e vinte um cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número cinco: prédio rústico, sito em Rodeio, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por Cultura Arvense de Regadio, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Herdeiros de Joaquina Mendes, sul Simão da Cruz e do poente com Joaquim Simão, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 108 secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e dez cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e dois de fevereiro de dois mil e dezoito.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

POR INCÊNDIOS DEVIDO A QUEIMADAS

GNR detém oito pessoas e identifica cinco

As detenções foram motivadas por crime de incêndio florestal, na sequência de queimadas descontroladas



FOTO: Arquivo

Queimadas deram origem a incêndios

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através dos postos territoriais de Belmonte, Caria e do Tortosendo, identificou, dia 20 deste mês, três homens, de 43, 63 e 79 anos, por crime de incêndio florestal, dos quais dois no Concelho de Belmonte e um no Concelho da Covilhã.

As identificações dos suspeitos surgiram na sequência da realização de queimadas que acabaram por se descontrolar, resultando em incêndios florestais que afetaram zonas de pasto, mato e pinhal, obrigando à intervenção dos bom-

beiros. Dos incêndios resultou uma área ardida de mais de dois hectares.

Os suspeitos foram constituídos arguidos e sujeitos à medida de coação de termo de identidade e residência.

Já nos dias 21 e 22 deste mês, a GNR deteve três homens e três mulheres com idades compreendidas entre os 29 e os 68 anos, nos distritos de Viseu, Castelo Branco e Guarda, pela prática do crime de incêndio florestal.

As detenções ocorreram devido à execução de queimadas e de queimas de sobrantes que acabaram por se descontrolar, o

que resultou numa área ardida total de 41 mil metros quadrados, incluindo zonas de mato, vinhas, oliveiras, sobreiros, carvalhos, castanheiros e pinheiros.

Foram ainda identificados, dia 22 deste mês, dois homens, com 67 e 75 anos, pela suspeita da prática do mesmo tipo de ilícito.

Os detidos foram constituídos arguidos e sujeitos à medida de coação de termo de identidade e residência.

No dia 24, através do Posto Territorial de Caria, a GNR deteve um homem de 51 anos, por crime de incêndio flores-

tal, na Freguesia de Malpique, Concelho da Covilhã. O detido procedia a uma queima de sobrantes que se descontrolou, propagando-se a uma zona de pasto, giestas e silvas, obrigando à intervenção dos bombeiros. Do incêndio resultou uma área ardida de 700 metros quadrados. O detido foi constituído arguido e sujeito à medida de coação de termo de identidade e residência.

Já esta segunda-feira, dia 26, o Comando Territorial da Guarda, através do Posto Territorial de Teixoso, deteve um homem com 81 anos pela prática do crime de incêndio florestal, no Concelho da Covilhã. No seguimento de uma ação de patrulhamento, os militares verificaram uma coluna de fumo, tendo-se deslocado ao local, onde detetaram a deflagração de um incêndio resultante de uma queima de sobrantes, a qual se descontrolou, tendo consumido uma área total de 20 mil metros quadrados de mato e pinheiros. O detido foi constituído arguido e sujeito à medida de coação de termo de identidade e residência.

GNR detém homem na Zebreira por permanência ilegal no País

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial da Zebreira, deteve, nesta localidade, dia 19 deste mês, um homem de 58 anos de nacionalidade estran-

geira, por permanência ilegal em território nacional.

Na sequência de uma ação de fiscalização rodoviária, o indivíduo encontrava-se sem documentos, levando os militares a realizar algumas diligências

junto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) de Castelo Branco, sendo possível apurar que o detido se encontrava em situação irregular em território nacional desde 2015.

O detido foi presente, dia

20 deste mês, no Tribunal de Instância Local de Idanha-a-Nova, tendo-lhe sido aplicadas as medidas de coação de termo de identidade e residência e apresentações periódicas semanais no posto policial.

Valnor entrega desfibrilhador aos Bombeiros de Idanha-a-Nova

A Valnor entregou, dia 19 deste mês, um desfibrilhador à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova.

Recorde-se que em 2016 a Valnor iniciou uma campanha de solidariedade social, destinada à ajuda das associações humanitárias dos bombeiros

voluntários, que consiste na recolha e entrega de tampas e embalagens de plástico, para reciclagem, obtendo-se deste modo fundos para apoio à aquisição de equipamentos para as respetivas entidades.

O objetivo desta campanha é incentivar a população

para a valorização do plástico, apoiando as corporações de bombeiros voluntários, pertencentes aos 25 municípios da área de abrangência da Valnor, consciencializando para a necessidade de promover e participar num desenvolvimento sustentado, mas também apoiar as instituições que,

com escassos recursos, ajudam quem mais necessita.

Passados cerca de dois anos do início da campanha, os Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova receberam agora um desfibrilhador, que resulta da recolha de 14 toneladas de plástico, enviado posteriormente para reciclagem.

ABRIR PORTAS AO FUTURO

Castelo Branco abre as portas das suas empresas

A iniciativa que teve lugar na DINEFER pretende dar a conhecer a realidade empresarial e captar empresários

A Câmara de Castelo Branco, em conjunto com o tecido empresarial da região, lançou a iniciativa *Portas Abertas – Empresas de Castelo Branco*, com o objetivo de divulgar as empresas e o trabalho de excelência que é feito e desenvolvido pelo tecido empresarial do Concelho.

Assim, na passada sexta-feira, dia 23 de fevereiro, a DINEFER abriu portas e mostrou aos mais de 30 participantes, as suas valências e técnicas de boas práticas adotadas, nas áreas de Relações Internacionais, Tecnologias de Gestão da Produção, Design e Desenvolvimento, Tecnologias de Informação e Suporte e de Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente.

Em comunicado é realçado que “esta que é uma das empresas referência do Concelho de Castelo Branco, dá uma grande importância à qualificação dos seus recursos humanos e à ligação entre as instituições do Ensino Superior e a empresa, sendo que «cerca de um terço dos nossos colaboradores tem formação superior, e destes, uma



A DINEFER abriu as suas portas e assinalou o dia com uma foto de família

grande parte vem da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, da Universidade da Beira Interior. Damos também uma extrema relevância à formação profissional», afirma João Conceição, presidente da DINEFER.

João Pedro Conceição, diretor geral da empresa realçou

a relevância da relação entre a Câmara de Castelo Branco e as empresas, no sentido de dinamizar a atividade empresarial e a atração de investimento para Castelo Branco. O responsável falou ainda da necessidade da procura de novos mercados e da forma como a internacionalização proporcionou um

maior crescimento à empresa, que neste momento, para além de Portugal, tem já a sua produção na Tunísia, Marrocos e Eslováquia.

Este evento, que será replicado em várias empresas da Região, pretende, segundo o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, “dar a conhecer a realidade empresarial do Concelho aos próprios empresários locais, fomentando e promovendo um intercâmbio de experiências empresariais que considero estratégico para o desenvolvimento do tecido empresarial da Região”.

Luís Correia afirma que “Castelo Branco tem um *cluster* automóvel que tem força e por isso importa divulgá-lo e unir esforços à sua volta. O *Portas Abertas na Empresa* DINEFER mostrou que o diálogo permite aos empresários dar as mãos, de

forma a construir uma economia mais forte, mais consolidada e com mais emprego.”

Esta iniciativa, segundo é adiantado “procura igualmente posicionar e demonstrar que Castelo Branco é, neste momento, em Portugal, uma das melhores cidades do País para se viver, trabalhar e investir e, por isso mesmo, a autarquia procura captar e dinamizar empresários para conhecerem a realidade e o novo paradigma empresarial do Concelho”.

A DINEFER, situada na Zona Industrial de Castelo Branco, desenvolve, desde 1988, a sua atividade no setor automóvel, como fornecedor de meios de produção e controle de cablagens, tendo iniciado o seu processo de exportação e internacionalização há mais 20 anos.



HAL tem patente mostra sobre dor pediátrica

O Hospital Amato Lusitano, da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) tem patente, no átrio de entrada, uma exposição sobre a dor sentida por crianças em tratamento hospitalar.

Trata-se de uma mostra terapêutica e didática, que foi inaugurada no âmbito do Dia

Nacional de Luta contra a Dor no Hospital Pediátrico de Coimbra e está a percorrer todos os hospitais do País.

Intitulada *Desenhos da Minha Dor*, a exposição e reúne uma seleção de trabalhos do concurso anual da Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED), em que crianças

doentes desenham a sua dor.

O objetivo é chamar a atenção de pais, cuidadores e profissionais de saúde para a importância de valorizar as queixas dos mais pequenos e de intervir atempadamente

A exposição é composta por 21 painéis e pode ser vista até meados de março.



Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Definitivamente os tempos são outros, no que respeita a condições meteorológicas. A prova disso são os dois primeiros meses deste ano, nos quais mal se viu a chuva que, agora, decidiu fazer-nos uma visita. Mesmo assim, o País está numa situação de seca que, a continuar, poderá ser verdadeiramente dramática, ou mesmo catastrófica.

Mas há mais. Resultado desta situação, os incêndios florestais, ainda em pleno inverno, são uma constante no dia a dia. Basta ter em consideração os relatórios diários do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), para se perceber que se regista um número anormal de fogos, havendo dias em que chega à dezena. Claro está que, em parte, tal se deve ao estado de seca em que tudo se encontra.

No entanto, paralelamente, há outro fator a ter em conta, que respeita à negligência humana. Um comportamento que está mais que evidente nas detenções e identificações de pessoas realizadas pela Guarda Nacional Republicana (GNR), resultado de incêndios originados por queimadas.

Tudo isto faz pensar, ou talvez não, pois a realidade é que apesar da catástrofe que as chamas trouxeram ao País no ano passado, as pessoas não aprendem, ou não querem aprender com os erros do passado, mesmo que sejam recentes e impliquem a perda de vidas humanas.

Por sinal, um mau indicador para o que poderá vir quando as temperaturas começarem a subir. Esperemos que o futuro nos contradiga.

OPINIÃO

UMA BOLA E UM RECTÂNGULO



CARLOS SEMEDO

Há uns tempos atrás escrevi um pequeno texto sobre a minha relação recente com o futebol. É um tema avassalador no espaço público e é muito difícil passar ao lado do mesmo.

“Muitos sabem que eu sou sportinguista. Já deixei a fase “do-ente” há muito tempo, mas vibro com as vitórias e não gosto quando a coisa corre mal. Creio que o trabalho de Bruno Carvalho e sua equipa tem muitos lados positivos. Nas modalidades antigamente chamadas amadoras, voltámos a ser uma potência nacional e no futebol, temos crescido.

Não tenho experiência de vida suficiente para conseguir perceber a dimensão do assédio que resulta de ser presidente de um clube com milhões de adeptos, num país com três jornais desportivos (que, creio, são 90% de futebol) e uma boa parte da comunicação social dependente do sangue e das lágrimas. Contudo, já vivi o suficiente para ter bem claras as fronteiras entre a firmeza, convicções sólidas e o egotismo descontrolado. No caso de Bruno de Carvalho, infelizmente, o pendor é claro. Dou-lhe os parabéns, pelo que já construiu no Sporting, mas admito que tenho vergonha das suas verbalizações (há uns dias afirmou uma coisa do género durmo com os três olhos fechados, uma tirada cheia de nível). Para se ter um ego do tamanho que ele tem, precisaria de compensar com uma atitude comunicacional exemplar. Digo isto sem qualquer moralismo ou necessidade de politicamente correcto. Gostaria simplesmente que ele tivesse noção de que quando fala, fá-lo por um universo alargado de pessoas e não para o seu círculo restrito de amizades, com as quais pode usar a linguagem que bem entender. Pelo Sporting é que não admito.”

Na sequência da publicação e de algumas conversas por ela motivadas, cada vez me convenço mais que o futebol parece pertencer a um domínio próximo da suspensão da personalidade do indivíduo. Há quem se refira a este fenómeno como o prolongamento histórico do que se passava nos Coliseus romanos e haverá um pouco de razão nessa asserção. Durante aqueles 90 minutos tudo, ou quase, se parece apagar em termos de equilíbrio, discernimento e lucidez. Falo, obviamente, dos comportamentos, da linguagem usada, dos lugares comuns repetidos até à exaustão e, muitas vezes, da violência. Adicionalmente, como o futebol ocupa esse espaço desmesurado no quotidiano de tanta gente, muitas vezes, os noventa minutos estendem-se por horas e dias, criando um contínuo de suspensão, motivando uma verdadeira confusão. Há “amigos” que deixam de ser por causa do futebol, outros zangam-se durante dias e encontramos fenómenos tribais que parecem brincadeira, mas que se transformam, muitas vezes, numa realidade feia.

O futebol é um jogo, como centenas de outros jogos: envolve pessoas, clubes, paixões, em suma a natureza humana, no que tem de pior, melhor e na sua relatividade e matizes. Acontece que foi transformado em algo que gera, para além de milhões, uma necessidade de atenção quase absolutista. Os milhões e o absoluto estão ligados, bem como a contínua sofreguidão de gerar heróis, estrelas, números um, aumentando dramaticamente a leitura dicotómica do sucesso/falhaço. Ora, esta coisa de pensarmos que há o número um e, a partir daí, todos pertencem ao grupo dos últimos, é uma das maiores falácias, com consequências altamente nefastas em termos de sanidade mental.

Uma das coisas que pode ajudar na evolução deste estado suspensivo é o cidadão conhecer em profundidade outras modalidades desportivas. Há muitas que, pelas suas características técnicas são muito mais indutoras do respeito mútuo e valorização da diversidade. Uma vitória não é o esmagamento do outro e uma derrota está longe de ser o fim seja do que for. Todo o caminho para se chegar ali, ao momento decisivo, é o mais importante. Esta é, sobretudo, uma questão cultural.

COM DISTRIBUIÇÃO DE TEXTOS E LIVROS

Festival de Língua Portuguesa começa em Castelo Branco

O Festival começa por lembrar dois autores, Maria Gabriel Llansol e José Guardado Moreira, que são referências da *Alma Azul*

O *Festival de Língua Portuguesa – A Língua Toda*, da Alma Azul, inicia a edição deste ano, sábado, dia 3 de março, em Castelo Branco, com a iniciativa *Leitura em Viagem*, dedicada a Maria Gabriela Llansol e José Guardado Moreira.

A iniciativa, que decorre entre as 11 e as 13 horas, contempla uma distribuição de textos e livros na Estação da CP de Castelo Branco e no Centro de Transportes Rodoviários. Numa promoção da *Leitura em Viagem*, é a proposta desta primeira iniciativa do *Festival A Língua Toda 2018*, que teve a sua primeira edição em 2009,



Leitura em Viagem, na estação da CP

em Castelo Branco.

Do programa geral do Festival que terá atividades também em Coimbra, Alcains, Lisboa, Fundão, Covilhã e Escalos de Cima, a Alma Azul destaca a atividade do Dia Internacional da Mulher, em Alcains; residências de escrita no Museu Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco; e no Salão Brazil, em Coimbra, numa parceria com o Jazz ao Centro; uma homena-

gem ao trabalho de Olga Roriz, no Museu de Lanifícios, na Covilhã; a *Leitura Integral de Coimbra de Antero*, de Eça de Queirós; e a edição do livro *Contos da Língua Toda*, com seis textos inéditos de autores de Língua Portuguesa.

Leitura em Viagem é uma iniciativa que já decorreu em Coimbra, no Festival A Língua Toda 2014, em colaboração com a Rádio Universidade e

com alunos de vários países de Língua Portuguesa.

Nesta edição, em Castelo Branco, a Alma Azul acolhe todos os voluntários que queiram participar na distribuição dos textos e livros, sendo que para todos os voluntários haverá uma *Antologia de Poesia – Brasil 2000*, com 40 autores, entre eles Ferreira Gullar, Carlos Nejar, Hilda Hilst e Adélia Prado.

Os autores a divulgar em Castelo Branco na *Leitura em Viagem* são Maria Gabriela Llansol, uma das autoras mais singulares da Literatura Portuguesa e já com a sua obra presente na edição de 2009, sendo que sábado, dia 3 de março, se completam 10 anos sobre o seu falecimento.

José Guardado Moreira é um poeta Albicastrense, antropólogo, e autor de vários livros de vários géneros como a prosa, o teatro e a poesia.

Na distribuição dos seus livros no próximo sábado, o destaque vai para as obras de poesia *Fulgore* e *Epopéia*, edições A Mar Arte.

Associação Rancho Folclórico de Retaxo divulga programa para este ano

As primeiras atividades promovidas pela Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, este ano, são a participação na Peregrinação Nacional a Fátima dos grupos e ranchos folclóricos, a 11 de março; o *Mercadinho*, a 7 de abril; e *Passeio Pedestre*, a 8 de abril.

Num plano em devido tempo aprovado em assembleia-geral, realizada em novembro passado, são algumas as novidades apresentadas.

Para além do já referido *Mercadinho*, um evento em que os interessados podem apresentar e vender, entre outros, os produtos da terra, azeite, mel e doçaria, regressa mais uma edição do *Passeio Pedestre*.

Mas a parte etno-folclórica

não é descurada, e assim, a 25 de março tem lugar o colóquio *Folclore para além da dança*, seguindo-se o Encontro de Tocatas de Ranchos / Grupos de Folclore, em junho; o Encontro Nacional de Folclore de Retaxo, a 7 de julho; e algumas participações em encontros/festivais de folclore pelo País. No último trimestre do ano, está prevista a apresentação do espetáculo *Quadros Vivos da Nossa Terra* e mais um Encontro de Cânticos ao Menino.

Jantar e música, é outro evento realizado pela primeira vez, e em que após a refeição, todos os participantes vão poder assistir a um espetáculo musical, não uma noite de fados.

A exposição *O Brinquedo*,

em que vão ser expostos brinquedos de outras épocas, vai trazer à lembrança de todos os que a visitarem recordações de outros tempos.

Com regresso marcado para dia 19 de maio está *Em Redor do Forno*, este ano apenas com um dia, e em que em redor do forno do Centro de Convívio de Retaxo vai ser possível almoçar, ou jantar, e adquirir doçaria e outro tipo de produtos.

O magusto, a 1 de novembro, e as comemorações de mais um aniversário, o 37º, dia 1 de dezembro; a edição do *Voz de Retaxo*, bimestralmente; os apoios sociais, com a distribuição de alimentos, roupa, calçado e brinquedos, mensalmente; a aquisição de mais

material ortopédico, para ser cedido temporariamente a quem dele necessitar; são outras atividades que a Associação vai desenvolver este ano.

As formações, de forma a valorizar todos os interessados, ativos e desempregados, residentes ou não na Freguesia, é outra vertente existente na coletividade há muitos anos, e neste momento com a Escola Profissional e Tecnológica de Sicó, de Avelar. Neste momento estão a decorrer, para iniciar o mais breve possível, as inscrições para *Primeiros Socorros* e *Podas e Desbastes*, enquanto se aguarda que se complete o grupo para uma nova formação em *Fitofarmacêuticos*.

José Luís Pires

CUIDAR DA CASA COMUM

Câmara abate árvores doentes que colocavam em risco a segurança

O abate de árvores foi feito após estudo que permitiu decidir o tipo de intervenção a realizar



As condições em que estava uma das árvores

Cristina Valente

A Câmara de Castelo Branco abateu algumas árvores na Sé e na Praça Rainha D. Leonor, mais conhecida como Tílias, porque após estudo aprofundado se confirmou que as mesmas estavam doentes e representavam um risco para a segurança pública.

Luís Correia explica que já tinha sido alertado pelos técnicos da autarquia para a *saúde* de algumas árvores, por isso decidiu mandar fazer um estudo aprofundado às 12 árvores da Praça Rainha D. Leonor e às 12 da Sé.

O estudo realizado pela empresa Planeta das Árvores avaliou o estado biomecânico

e fitossanitário das 24 árvores, através de vários métodos, incluindo a análise de resistência biomecânica do tronco.

O estudo concluiu que das 12 árvores estudadas na Praça Rainha D. Leonor, quatro deveriam ser abatidas, enquanto em relação às restantes foram aconselhadas algumas intervenções, como uma poda para redução da copa.

Na zona da Sé foram estudadas também 12 árvores, onde se concluiu que seis deveriam ser abatidas, dada a degradação que apresentavam. Quanto às restantes foi aconselhada uma poda, para

redução da copa em algumas e numa apenas poda de manutenção.

“Perante este estudo eu não podia ficar indiferente. Não posso arriscar a segurança das pessoas”, afirma Luís Correia.

O estado das árvores viria a confirmar-se após o corte, como se pode ver nas fotos.

“Ninguém pode acusar a autarquia de andar a cortar árvores a seu belo prazer” afirma Luís Correia, que recorda que a Câmara tem optado em muitas situações por zonas verdes em detrimento de construção.

“Na Cruz do Montalvão, optamos por criar uma grande

zona verde. Na zona da antiga Metalúrgica nasce mais uma zona verde. Gastamos todos os anos milhares de euros em árvores, a repor árvores que morrem e a colocar novas árvores”, explica o autarca.

Luís Correia recorda ainda que o projeto das obras da Escola Secundária Nuno Álvares foi alterado de forma a que se arranje e alargue o passeio da Rua Conselheiro Albuquerque, sem abater as árvores. “Nesse caso escolhemos a opção mais difícil, para não ter que cortar aquelas árvores, e por isso vamos derrubar o muro da Escola e recuá-lo, de forma a alargar o passeio sem ter que cortar árvores”.

Questionado sobre as árvores cortadas na Alameda do Cansado, Luís Correia explica que de facto essas árvores foram cortadas por causa do projeto da Alameda, mas acrescenta que “foram cortadas duas ou três árvores, mas foram plantadas mais de 20, inclusive por detrás da Igreja, onde não existe nada mais que um parque de estacionamento. Aí serão plantadas árvores”.

A finalizar Luís Correia adianta que as árvores que foram cortadas vão ser repostas.

Churrasqueira da Quinta apresenta noites de fado



A primeira noite de fados promovida pela Churrasqueira da Quinta decorreu, na passada quinta-feira, dia 22 de fevereiro, no espaço da Quinta da Granja, juntando à mesa clientes e amigos, que tiveram a oportunidade de apreciar as vozes dos fadistas Jo-

ão Siborro, Nunes Fradique e Anabela Beirão, acompanhados à guitarra por Jorge e José Manuel.

As sessões de fados prosseguem toda as quintas-feiras no mesmo local, com início às 20 horas.

JMA

Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes organiza noite de fados

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes organiza, sábado, a partir das 20 horas, uma noite de fados, que conta com a presença da fadista Ana Paula acompanhada do mestre Custódio Castelo, na guitarra portuguesa, e de Miguel Carvalhinho, na guitarra clássica.

Para a presidente da Associação, Sílvia Resende, esta “é mais uma atividade que pretende dinamizar a coletividade, demonstrando a capacidade

de de interação com diferentes públicos alvo” e acrescenta que “temos um cartaz de excelência, com grandes vozes, grandes nomes, personalidades que destacam e demarcam bem a música do povo: o fado”.

As inscrições para a noite de fados, que podem ser feitas em ajrpcb@gmail.com ou através do telemóvel 961940703, custam 13 *Palhetas* para sócios e 15 *Palhetas* para não sócios.

Forum leva crianças a serem astronautas

No Forum Castelo Branco está patente, a partir de sábado, a exposição *Astronauta por um dia*.

A mostra que pode ser visitada até dia 1 de abril, das 11 às 21 horas, conta com vários

jogos e imagens multimédia, através dos quais as crianças serão transportadas para o fantástico e misterioso mundo do espaço e das descobertas espaciais. Aqui ficarão a par de

todas as novidades da sigla em inglês de National Aeronautics and Space Administration (NASA), Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço, e da Agência Espacial Europeia

(ESA), podendo ver e até experimentar as sensações de um verdadeiro astronauta.

A exposição é aberta à participação de crianças dos cinco aos 12 anos.

O verdadeiro calendário das procissões quaresmais

Na edição da semana passada a *Gazeta do Interior* dava a conhecer o calendário do ciclo de procissões quaresmais dinamizado pela Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco. Mas, houve um erro, uma vez que as procissões se realizam no mês de março e não no mês de fevereiro, tanto mais que este mês nunca teve, nem terá 30 dias. Por isso, fica a retificação, com o

devido pedido de desculpas pelo erro cometido.

Assim, a primeira procissão do ciclo, que é a Procissão do Senhor dos Passos, realiza-se dia 11 de março, às 15 horas. A procissão tem início junto à Igreja da Graça, seguindo para a Sé de Castelo Branco, para passar pelo Campo Mártires da Pátria, Alameda da liberdade, Avenida 1º de Maio, Rua de Santiago e Largo

D. José, regressando à Igreja da Graça.

No dia 25 de março, também às 15 horas, realiza-se a Procissão dos Ramos, que começa na sede da Misericórdia, mais concretamente frente à entrada do Pavilhão B, ao qual se acede através do portão junto à Igreja da Graça. Às 9h45 tem lugar a bênção dos ramos, seguindo-se a Procissão até à Igreja da Graça, onde a par-

tir das 10 horas se celebra a eucaristia de Domingo de Ramos.

Já no dia 30 de março, às 21 horas, realiza-se a Procissão do Enterro do Senhor, que começa à Igreja da Graça, seguindo para a Sé de Castelo Branco, para passar pelo Campo Mártires da Pátria, Alameda da liberdade, Avenida 1º de Maio, Rua de Santiago e Largo D. José, regressando à Igreja da Graça.

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezoito, lavrada as folhas cinquenta e quatro e seguintes, do respetivo livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco-C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

MARIA DO ROSÁRIO DE OLIVEIRA MENDES e marido **RICHARD FERNANDES RAMOS** casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco e ele natural de Venezuela, residentes na Travessa do Prado, nº 5, no lugar de Vale da Torre, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, NIF 218 742 843 e 209 589 027 justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e total e atribuído de oitenta e três euros e oitenta e três cêntimos:

Número um: prédio rústico sito em Gaeiras, na freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal, oliveiras, solo subjacente cultura arvensis, vinha e leitões de curso de água, com área de doze mil metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, sul e nascente e do poente com Maria José dos Santos Figueiredo Neto, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 204 secção D, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e nove euros e sessenta cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dois: prédio rústico sito em Gaeiras, na freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, oliveiras e cultura arvensis, com área de vinte e oito mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Angelina Pires Vicente e outros, sul com caminho, nascente com Maria dos Anjos Camejo Boavida dos Santos Costa Carvalho e do poente com José Rodrigues, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 208 secção D, como valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e quatro euros e vinte e três cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezoito.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

Reflorestação avança no Louriçal do Campo

A Câmara de Castelo Branco e a Junta de Freguesia de Louriçal do Campo dinamizam, dia 17 de março, a primeira fase de reflorestação de Louriçal do Campo.

O programa começa às 10 horas, com a plantação de 500 árvores e às 13 horas, ao almoço, é servida uma feijoada solidária.

Às 14h30 o Teatr Up leva à cena uma peça de teatro, se-

guindo-se, às 15h30, a atuação do coro Chorus Up e às 16h30 da Orquestr Up.

A partir das 17h30 atua a Banda Filarmónica de Louriçal do Campo.

As inscrições para a iniciativa podem ser feitas na Junta de Freguesia de Louriçal do Campo, através do endereço eletrónico jfreg.louricalcampo@sa-po.pt ou através do telefone 272419363.

Terceira Pessoa apresenta livro de fotografia com um ensaio

A Terceira Pessoa – Associação, apresenta sábado, às 16 horas, no espaço da ST Arte, o livro de fotografia e ensaio *Dizer adeus às coisas, seguido de uma teoria da imagem (ou a performance do mundo)*.

O livro é uma série fotográfica de Nuno Leão, inicialmente criada para uma instalação de fotografias em slides de 35mm, composta por imagens que o autor foi realizando enquanto caminhava e habitava vários lugares. Inspirado pelo ato de colecionar, o fotógrafo surge como um colecionador de memórias. Esta *persona* vai, através do dispositivo fotográfico, recortando fragmentos de um percurso para criar uma ordem oscilante à beira de um abismo.

Segundo é avançado, “*Dizer adeus às coisas* pode assim ser visto como uma coleção de vestígios, de restos, de rastros; uma tentativa de inscrever um

trajeto na paisagem, ou pelo menos, das marcas que ele deixou”.

Uma teoria da imagem (ou a performance do mundo) é um ensaio de Diogo Martins no qual, a partir da série fotográfica de Nuno Leão, o ensaísta vai compondo apontamentos de reflexão e crítica em torno da imagem e do seu pensamento no mundo contemporâneo.

Rita Pestana junta-se a este processo fazendo esta edição em livro da série fotográfica e do ensaio, usando o *design* gráfico como forma de propor ao leitor uma nova deriva que continue a explorar um lugar íntimo, poético e reflexivo. O livro conta com o apoio de cerca de 30 pessoas que fizeram uma compra antecipada do objeto, através de um *crowdfunding* lançado nas redes sociais, e também da Câmara de Vila Velha de Ródão.

UMA PLATAFORMA SOLIDÁRIA

PROalbi uma praça virtual com produtos da Região

A Amato Lusitano lançou a plataforma, para permitir aos pequenos produtores a divulgação e venda dos seus produtos

Cristina Valente

A Associação Amato Lusitano, através do CLDS-3G, lançou a plataforma PROalbi, que pretende apoiar os pequenos produtores a divulgarem os seus produtos a comercializá-los.

A plataforma conta já com cinco produtores, que apresentam produtos tão variados, como cogumelos, framboesa e queijo.

Na apresentação Arnaldo Brás, presidente da Associação, explicou que esta plataforma se desenvolve no eixo capacitar e desenvolver, e pretende ser um



Arnaldo Brás na apresentação da plataforma

espaço de promoção dos pequenos produtores.

Arnaldo Brás afirmou que “pretendemos que através desta plataforma, www.proalbi.pt, os produtores promovam os seus produtos e os consumidores possam saber o que comprar e onde, a pequenos produtores da Região”.

Ou seja a Associação, atra-

vés da plataforma, serve de intermediário entre produtores e consumidores.

A presença na plataforma, não tem qualquer custo para os produtores, que apenas têm que manter o espaço que lhes está destinado ativo, enviando para a Associação que produtos estão a vender, o preço dos mesmos e onde podem ser ad-

quiridos.

Arnaldo Brás garante que terminado o projeto CLDS-3G, que tem a duração três anos, esta plataforma é para continuar, uma vez que “não nos parece que haja um custo muito grande para a manutenção desta plataforma e para que a mesma possa continuar após o CLDS”.

Alma Azul e Amato Lusitano evocam Fernando Pessoa

A Alma Azul, com a Biblioteca da Escola Secundária Amato Lusitano (ESAL), para assinalar os 130 anos do nascimento de Fernando Pessoa, e o Dia Mundial da Poesia, que se assinala em março, promove, terça-feira, dia 6 de março, no auditório do estabelecimento de ensino, uma sessão

sobre Fernando Pessoa e três dos seus heterónimos, que são Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Ricardo Reis. A sessão *Fernando Alberto Reis de Campos Pessoa* foi concebida para alunos do Ensino Secundário e, numa outra versão, para o público em geral.

Junta poemas dos quatro

autores e dá informação sobre alguns aspetos que marcaram a vida de Fernando Pessoa e a criação dos seus heterónimos.

Fernando Alberto Reis de Campos Pessoa, uma produção Alma Azul para bibliotecas escolares e municipais, estará disponível para apresentações

até dia 30 de novembro.

A Alma Azul mantém ainda para as universidades seniores a produção *Os Portugueses de Fernando Pessoa*, sobre textos políticos e sociais do autor de *Mensagem*; e as *Residências do Desassossego*, inteiramente dedicadas ao *Livro do Desassossego*.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte cinco do livro de notas número duzentos e quarenta e dois-G deste mesmo Cartório, **FRANCISCO DOS SANTOS LOURENÇO** NIF 214 374 823, solteiro, maior, natural da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, residente em 78 Rue de La Servette, 1202 Genebra, Suíça, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por olival e cultura arvenses em olival, com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, sito em “Pedraqueira”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rodrigo Luís Gomes Magueijo, do sul com herdeiros de José Nunes, do nascente com herdeiros de José Mateus e do poente com Benvinda de Jesus Almeida, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Clara, sob o artigo 177, secção AR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e oitenta e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvenses de regadio e leitos de curso de água, com a área de três mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em “Amieiro”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Silveira, do sul com Eduardo António dos Prazeres, do nascente com Carlos Mateus e do poente com Francisco Henrique Marques Peres, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Clara, sob o artigo 24, secção BJ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze euros e trinta e cinco cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvenses, olival e cultura arvenses em olival, com a área de cinco mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em “Ribeirinha Cimeira”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Teresa D’Almeida, do sul com João Joaquim e José Nunes, do nascente com Maria Ribeiro Fernandes e do poente com Maria de Lurdes Ribeiro e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Clara, sob o artigo 63, secção BN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezanove euros e trinta e três cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvenses e oliveiras, com a área de oito mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em “Corga da Boicinha”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Peres Barata, do sul com Francisco Rodrigues, do nascente com Engrácia de Jesus Marques Antunes e Fernando dos Santos Antunes e do poente com Alfredo Rodrigues Almeida, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Clara, sob o artigo 28, secção BH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e dois euros e dezanove cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por pinhal, mato, cultura arvenses de regadio e oliveiras, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, sito em “Ribeirinha Cimeira”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Augusto Neves Marques, do sul com Fernando dos Santos Gaspar e herdeiros de José Marques, do nascente com António Hermenegildo Mateus e do poente com herdeiros de José Marques e António Peres Barata, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Clara, sob o ar-

tigo 60, secção BN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze euros e cinquenta e oito cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por pinhal, mato, cultura arvenses de regadio, oliveiras e cultura arvenses, com a área de cinco mil e quatrocentos metros quadrados, sito em “Pedraqueira”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Domingos de Miguel Ribeiro, do sul com herdeiros de Gonçalves Ribeiro e outros, do nascente com Zélia Maria dos Santos Rodrigues e Maria Ribeiro Fernandes e do poente com António Peres Barata e herdeiros de António Dias e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Clara, sob o artigo 88, secção AS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte seis euros e sessenta e dois cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por cultura arvenses, oliveiras, horta, pinhal e leitos de curso de água, com a área de cinco mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em “Corga da Boicinha”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Delminda Nunes Marques, João Nunes Afonso e João Nunes, do sul com Laurinda Maria Nunes Afonso, do nascente com Maria Delfina Gonçalves Mateus e herdeiros de José Gonçalves Mateus e do poente com Francisco da Silva Afonso e José Duarte Pereira Pinto de Azevedo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Francisco Rodrigues, sob o artigo 29, secção BH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e dois euros e setenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e dois de Fevereiro de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

HORTENSE MARTINS RECANDIDATA-SE À FEDERAÇÃO DISTRITAL DO PS

“Continuarei a ser uma voz intransigente na defesa da nossa região”

Joaquim Morão é o mandatário da candidatura de Hortense Martins à Federação Distrital do PS

Cristina Valente



Hortense Martins com o mandatário, Joaquim Morão

Hortense Martins, apresentou na segunda-feira, dia 26 DE fevereiro, a sua recandidatura à Federação Distrital do Partido Socialista (PS), para as eleições que vão ter lugar dia 9 de março.

Reforçar a Coesão, Construir o futuro é a moção que Hortense Martins apresenta ao plenário. A candidatura para o terceiro mandato, acaba por não ser surpresa para ninguém e a candidata admite que o objetivo é dar continuidade ao projeto que começou com amoção *Por um PS forte e Solidário*.

“Foram dois mandatos, que se resumem a um período de cerca de três anos, que nos

permitiram reforçar, enquanto partido que faz jus à sua história. O Partido Socialista é o maior partido do poder local autárquico, mas também o partido que venceu as eleições legislativas no Distrito de forma clara. Tenho que o recordar, para que não possam reescrever a história”, afirmou na apresentação da sua candidatura que tem Joaquim Morão como mandatário.

“Recandidato-me para prosseguir este projeto” afirmou Hortense Martins, bastante aplaudida por todos os que estiveram

presentes na Biblioteca de Castelo Branco, uma sala completamente cheia de militantes e apoiantes do PS.

A união dos militantes em torno do projeto da Distrital, “foi a pedra basilar” para o sucesso, afirma Hortense Martins, “superando objetivos individuais, soubemos estar unidos em torno das causas coletivas e de defesa da nossa região”.

Hortense Martins, que promete continuar a ser “uma voz intransigente na defesa da nossa região”, recordou a responsabilidade histórica do partido

para com a Região.

Considerando o problema demográfico um dos maiores desafios para o País e para a Europa, Hortense Martins lembra que “a Federação Distrital tem trabalhado de forma determinada, com o objetivo de chamar a atenção dos diferentes protagonistas políticos para a necessidade de combater o abandono e a desertificação do território. Afirmando constantemente a necessidade de apoiar a manutenção e criação de emprego, reforçar a competitividade das empresas, atrair investimento, valorizar os trabalhadores e as suas famílias e defender a coesão social e territorial.”

“A histórica do PS no Distrito tem essa forte marca de desenvolvimento do Interior. Não preciso de vos recordar a luta pelo Ensino Superior, a luta pela saúde, com a Faculdade de Medicina. Mas também mais recentemente a continuação do investimento na eletrificação da Beira Baixa, no Centro de Contacto da Segurança Social, que tinha sido encerrado pelo PSD/CDS. E que dizer, da Barragem do Alvitto. Um projeto que defen-

demos e foi adjudicado por um governo do PS, foi parado e levado para as calendas gregas e terra do nunca pelo Governo PSD/CDS”, declarou Hortense Martins na sua intervenção.

“António Costa, tem sido o líder de uma governação que cumpriu os compromissos internos em simultâneo com os compromissos externos. Um governo que reafirmou o compromisso com o Interior”, afirmou a candidata à Federação Distrital do PS, criticando todos aqueles que falam em defender o Interior quando são oposição, mas que se esquecem “destes dois terços do território” quando estão no poder.

A candidata que é também, recorde-se, deputada na Assembleia da Republica, eleita pelo Distrito, recorda que o Governo do PS mais uma vez assumiu a marca do desenvolvimento do Interior. “Iniciando a descida das portagens, para os ligeiros, mas também para os pesados. E bem, nos recordamos de quem exigiu que todos as autoestradas tivessem portagens?! Queremos mais, precisamos de mais.”

Mas, recorda Hortense Mar-

tins, o governo do PS teve outras medidas, dirigidas a estes territórios, como seja o reforço do investimento nas áreas protegidas, “como os parques naturais, quer a Serra da Malcata, o Tejo Internacional e o Monumento Natural das Portas de Ródão”. A valorização da aposta do turismo no Interior, com novos apoios. E em particular as medidas para fazer face a problemática dos incêndios.

Joaquim Morão afirmou que “Hortense Martins é a pessoa certa, para levar por diante este desafio”. O mandatário recordou que a política serve para resolver os problemas das pessoas, “é para o que existem os partidos e é isso que o PS faz todos os dias”.

O mandatário destacou o trabalho realizado por Hortense Martins, enquanto presidente da Federação, mas também como deputada, ao destacara que “tem lutado na Assembleia da República, junto do Governo, para conquistar para esta região o que é essencial. Por isso considero que a sua candidatura à Distrital é a que melhor serve os destinos do Distrito e que mais condições tem para protagonizar as lutas que temos pela frente”.

HOSPITAL AMATO LUSITANO

PSD denuncia “eventuais irregularidades” e quer que se “apurem responsabilidades”

A Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) Castelo Branco veio, em comunicado, “denunciar publicamente as eventuais irregularidades praticadas na aquisição de material hospitalar, levadas a cabo pela atual direção do Hospital de Castelo Branco”, sublinhando que “as práticas que agora se tornam públicas, podem constituir grave violação dos princípios da transparência e leal concorrência e configuram um alegado grave atropelo às regras legais da contratação pública”.

Os social democrata referem que “em 2014 houve um concurso para compra de reagentes para o laboratório de análises clínicas. Concurso feito pelo período de três anos, tendo este período terminado há alguns meses”, para destacar que “nunca, antes da gestão do Dr. Vieira Pires se tinha



feito um concurso nestes moldes no Hospital Amato Lusitano. E também não há conhecimento que alguma vez se tenha feito nos hospitais públicos um concurso com estas condições”.

Acrescentam que “o equipamento colocado no Hospital

de Castelo Branco (e os reagentes adquiridos durante estes anos) são os únicos em todos os Hospitais Centrais e Regionais de toda a Região Centro. Isto é, o equipamento desta marca e casa comercial não existe nos Hospitais da Covilhã, da Guarda, de Viseu, de

Aveiro, de Coimbra, de Leiria ou mesmo no Instituto Português do Sangue”.

Para o PSD o concurso “foi feito com *fato à medida*. Adiantando, mais à frente que das “cinco ou seis empresas que possuem equipamentos semelhantes e reagentes semelhantes em Portugal, com resultados clínicos semelhantes, apenas uma cumpria com essa exigência”.

Referem ainda “obrigações” que “são irrelevantes e mesmo despropositadas, mas evitam que outras empresas possam concorrer ao concurso”.

Com o foco no preço, o PSD aponta que “só neste parâmetro relativamente ao que os outros pagam durante o período do concurso é de centenas de milhares de euros pagos a mais”.

No mesmo comunicado é afirmado que “o concurso terminou, mas é como se não ti-

vesse terminado. Tudo continua na mesma. Agora sem concurso público. O que é muito grave”, reforçando que “o Hospital de Castelo Branco para aquisição de reagentes para duas análises clínicas fez um concurso público com cláusulas que excluam todos os concorrentes, exceto um”.

Por tudo isto o PSD assegura que “não pode deixar de pedir ao Ministério Público e à Polícia Judiciária que investigue esta, e eventualmente outras situações, e que obrigue a administração do Hospital a cumprir a lei e a regularizar todos os concursos deste hospital” e acrescenta que “remeteu para o ministério público esta situação pedindo uma investigação, tendente a apurar eventuais responsabilidades pela prática de atos danosos levados a cabo pela administração do Hospital de Castelo Branco”.

Bloco de Esquerda de portas abertas à população

O Bloco de Esquerda (BE) vai abrir, todas as quartas-feiras, entre as 18 e as 20 horas, a sede, que se localiza na Avenida Afonso de Paiva, Nº16 Loja C, encontrando-se no local os eleitos locais, que receberão, de parte da população, contributos, pedidos de informação, debate de ideias e eventual acesso a publicações e propostas do Bloco.

Na base desta iniciativa o Bloco afirma que sempre defendeu que o protagonismo dos eleitores não se esgota na entrega do voto para os seus representantes nos órgãos nacionais e locais. A melhoria da qualidade de vida da população e o desenvolvimento do território, deve ser consequência da participação de todos, num registo de grande proximidade entre os eleitos e a população eleitora, promovendo-se assim a validação das decisões políticas”.

Agrupamento Amato Lusitano presente na final das Olimpíadas da Economia



O Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL), de Castelo Branco, garantiu a presença de dois alunos, na final das V Olimpíadas da Economia, promovidas pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

A primeira fase decorreu dia 10 de janeiro e contou com

a participação de 1.364 alunos, oriundos de todo o País.

Os alunos Maria Ana Morais e Guilherme Santos, do 12º CSE, integram o grupo dos 10 melhores alunos da Região Centro, pelo que garantiram um lugar na final, que se realiza dias 13 e 15 de abril, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Semana dos Afetos chega às bibliotecas do Agrupamento Afonso de Paiva



As bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, no âmbito da iniciativa *Bibliotecas Solidárias*, realizaram a *Semana dos Afetos*, de 19 a 23 de fevereiro, para assinalar o Dia dos Namorados e promover a educação para os valores.

Assim, na *Semana dos Afetos* decorreram várias atividades, desde um concurso de escrita, a sessões de animação de leitura, exposições bibliográficas, decoração alusiva e, paralelamente, mais uma campanha solidária, desta vez a favor da Fundação do Gil, com a professora bibliotecária Carla Nunes a afirmar que “esta é a melhor forma de celebrar uma semana dedicada aos afetos e ao amor, pelo amor e ajuda ao próximo”.

Esta foi mais uma oportunidade para estimular a responsabilidade social, a solidariedade e o voluntariado entre todos os professores, assistentes e técnicos, alunos e pais do Agrupamento, envolvendo-os numa causa social, apelando à sua

contribuição para apoiar, mimar e ajudar os meninos e as meninas que vivem na Casa do Gil, Centro de Acolhimento Temporário com cuidados pós-hospitalares, para crianças em situação de risco clínico ou social.

Recorde-se que a Fundação do Gil existe desde 1999 e tem como missão a promoção do bem-estar clínico, social e emocional das crianças e jovens doentes, através da criação de estruturas de apoio que lhes permitam melhorar a sua qualidade de vida, acelerar, em alguns casos, o regresso à família, e sonhar com a possibilidade de recuperar em pleno os seus projetos de vida. Desde que foi criada, a instituição tem mantido o foco de atuação em áreas de vazio social, onde quer o Estado, quer as demais instituições não agilizaram ainda respostas, tornando-se desta forma pioneira no desenvolvimento de projetos de saúde pediátrica e reintegração social, como a Casa do Gil e o apoio domiciliário.

ELEIÇÕES

António Fernandes é o novo presidente do Politécnico

O Conselho Geral do Politécnico, ouvidos os candidatos, escolheu o presidente da instituição, que sucede no cargo a Carlos Maia



António Fernandes foi eleito para presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), na reunião do Conselho Geral do IPCB realizada na passada quinta-feira, dia 22.

António Fernandes somou 13 votos, enquanto Valter Lemos contabilizou 11, registando-se ainda um voto em branco/nulo.

António Fernandes vai assim suceder a Carlos Maia, sendo de recordar que já era vice-presidente na equipa deste.

EuroLusitanos presentes na final do concurso Geração €uro

A equipa EuroLusitanos, do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL), de Castelo Branco, foi apurada para a final do concurso Geração €uro.

O concurso, promovido pelo Banco Central Europeu (BCE), em parceria com o Banco de Portugal e os restantes bancos centrais do Eurosistema, está na sétima edição.

A EuroLusitanos, constituída pelos alunos Mariana Caetano e Samuel Cavaco, do 11º CSE, e os alunos Gonçalo Morgado, Isabel Roque e Maria Ana Morais, do 12º CSE, ultra-



passou, com sucesso, a primeira e a segunda fase, tendo-

se classificado para a fase final que se realiza dia 9 de mar-

ço, na sede do Banco de Portugal, em Lisboa.

ESE recebe seminário sobre cuidados de saúde na 1ª infância

A coordenação da licenciatura em Educação Básica, a Associação de Estudantes e a docente Dolores Alveirinho, da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, organizam hoje, quarta-feira, das 14h30 às 16h30, no auditório da ESE, o seminário solidário *Cuidados de Saúde na 1ª Infância: Práticas de Emergências no Bebê*.

Tendo como formadora a enfermeira Paula Marques, mestre em Saúde Infantil e Pediátrica, o seminário possui um cariz solidário, pois apela aos participantes a contribuição de um bem específico para



bebés. Após a realização do seminário, todos os bens recolhidos serão doados a uma instituição de solidariedade social de Castelo Branco.

Tendo em conta a temática

e a natureza prática do Seminário, este reveste-se de extrema importância pedagógica, especialmente para os alunos da licenciatura em Educação Básica, do CTeSP em Recrea-

ção Educativa para Crianças e do mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e, de uma forma geral, para os alunos da licenciatura em Desporto, em Serviço Social e do CTeSP em Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia.

No entanto, o Seminário é aberto a toda a comunidade interessada na área.

As inscrições são gratuitas e efetuadas no dia do seminário. O certificado de participação será enviado para o endereço de correio eletrónico dos participantes.

PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS

Câmara cria faixas de gestão de combustível

A autarquia está a cumprir a obrigação que a Lei lhe confere e a divulgar as boas práticas

A Câmara de Vila Velha de Ródão está a criar faixas de proteção de 100 metros junto aos aglomerados populacionais e nos terrenos que são propriedade da autarquia. Esta intervenção surge no âmbito da gestão de combustível, tendo em conta a lei em vigor.

Os trabalhos de silvicultura decorrem desde o final do mês de janeiro, em terrenos na envolvente Sudoeste/Oeste da povoação, numa área já executada de cerca de três hectares. Foram feitos trabalhos de desmatamento de matos e desbastes e desrames arbóreos, com



A criação de faixas de gestão de combustível é uma das medidas de prevenção indispensável ao sucesso

alargamento de compassos em zona florestal.

Os trabalhos prosseguirão na zona da Serra da Achada, também em propriedade municipal, com o desbaste de uma mancha de pinheiro manso e respetiva limpeza nos pa-

tamares arbóreo e arbustivo.

Refira-se que a Câmara de Vila Velha de Ródão disponibilizou, na sua página de *Internet*, o conjunto de medidas necessárias para a limpeza de terrenos no Concelho. Com esta iniciativa, a autarquia pretende esclarecer

todos os munícipes sobre esta questão, com o objetivo de melhor se preservar a floresta e se cumprir a lei em vigor.

Recorde-se que os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos

confinantes a edifícios inseridos em espaços rurais, são obrigados a proceder à gestão de combustível numa faixa de largura não inferior a 50 metros, medida a partir da alvenaria exterior do edifício, sempre que esta faixa abranja terrenos ocupados com floresta, matos ou pastagens naturais.

De igual modo, e segundo a legislação em vigor, “é da competência dos proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos inseridos na faixa exterior de proteção de largura mínima não inferior a 100 metros, nos aglomerados populacionais inseridos ou confinantes com espaços florestais, a gestão de combustível nesses terrenos”.

A informação está disponibilizada, freguesia a freguesia, no *site* do município, em <http://www.cm-vvrdoa.o.pt/municipio/sala-de-imprensa/noticias/defesa-da-floresta-limpeza-de-terrenos.aspx>, e refere-se a todas as localidades do Concelho.

BTT Terras de Oiro tem inscrições abertas

A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento – CMCD e o Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS, realiza, domingo, dia 4 de março, o passeio BTT Terras de Oiro.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, destaca a importância da prova, que “pretende promover a prática desportiva em plena natureza e divulgar a oferta cultural e turística do Concelho”.

Aprova, que começa e termina no Parque de Campismo Rural de Vila Velha de Ródão, tem início às nove horas e é composta por dois percursos. Ameia maratona, com cerca de 45 quilómetros e um nível de dificuldade baixa/média, e a maratona, com 65 quilómetros, e com um nível de dificuldade média.

As inscrições estão abertas até sexta-feira, dia 2 de março, em <http://chrono.pt/inscricao/?evento=109>.

Arte da Cabaça patente na Câmara de Penamacor

Na Câmara de Penamacor está patente, a partir de amanhã, quinta-feira, a exposição *Arte da Cabaça*, que apresenta 30 peças elaboradas a partir de cabaças.

Amostra assinala, também, o Dia Internacional da Mulher, celebrado a 8 de março. Maria do Carmo Cunha, descobriu a habilidade para o desenho e para a pintura aos 13 anos. É autodidata e, ao longo da sua vida, como *hobby* fez vários trabalhos artísticos, desde pinturas, a quadros, bonecos de EVA e roupa medieval.

É, ainda, proprietária da loja de artesanato *Boa Sorte*, em Belmonte. Segundo a artista, uma cabaça que pertencia ao avô e que guarda “com muita estima”, motivou-a a trabalhar este material. Começou, assim, a descobrir a história da cabaça, usada “há séculos tanto como decoração, como pela sua utilidade como ferramenta e utensílio”. Aliás, é a própria arte que semeia e trata das suas cabaças. “As cabaças tornaram-se uma paixão”, garante.

A exposição pode ser visitada até dia 26 de março, de segunda a sexta-feira, das nove horas às 12h30 e das 14 horas às 17h30.

Conferência aborda genealogia de Fatela e Vale de Prazeres

A Real Associação da Beira Interior, com apoio da Junta de Freguesia de Fatela, organizou, dia 25 de fevereiro, na Escola Primária de Fatela, uma palestra subordinada ao tema *Genealogia das Gentes de Fatela e Vale de Prazeres*, que teve como orador António Graça Pereira, que iniciou a intervenção a falar sobre a importância da genealogia como ciência do ramo da história.

As fontes de registos paroquiais das duas aldeias iniciam-se no ano de 1608 com os batismos, casamentos e óbitos. A partir de 1911 foi obrigatório todos os registos serem feitos pelo civil, antes eram apenas registados nas paróquias. A República obrigou as paróquias a cederem os seus livros paroquiais às entidades civis e atualmente os documentos encontram-se na Conservatória do Registo Civil, nos Arquivos Distritais e no Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

António Graça Pereira, re-



colheu 7.717 batismos e 1.890 casamentos em relação à Fatela. Em Vale de Prazeres, Graça Pereira recolheu 8.836 batismos e dois mil casamentos.

Graça Pereira deu o exemplo de António Afonso que é seu 12º avô (nasceu em 1560) do qual existem 14 gerações entre a Fatela, Vale de Prazeres e outras localidades do

Distrito de Castelo Branco. Atualmente existem 1.270 descendentes e existiram 2.720 ascendentes que foram encontrados no estudo genealógico.

Referiu também que do primeiro Rei de Portugal, Dom Afonso Henriques, existem entre 30 a 35 gerações. Portanto, utilizando a matemática, todos os Portugue-

ses são descendentes de Dom Afonso Henriques e das pessoas que viveram no Século XII. Todas as pessoas tiveram dois pais, quatro avós, oito bisavós, 16 trisavós, 32 tetravós, 64 pentavós... chegando à 30ª geração aparecem 1.173 milhões, o que dá como certa tal teoria, pois não nasceu determinado número de pessoas em

Portugal e houve muitos casamentos entre primos e parentes.

António Graça Pereira, mostrou a primeira folha de batismos de Fatela, do ano de 1608, que se encontra no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, sendo que nessa altura não constava o nome dos avós da criança, situação que apareceu no Século XVIII.

Vários apelidos foram mencionados em relação à Fatela: Amaro, Bonifácio, Brites, Higinho, Estêvão, Faustino, Jacob, Januário, Paulinho, Patrício, Primo, Sebastião, Serafim, Urbano, Ventura, Veríssimo, Caçador, Zacarias, Comela, Feital, Fiéis (Fians), Maçainhas, Maceiras, Medelim, Pêrboia, Tinalhas...

Falou-se na Casa Taborada de Vale de Prazeres, com ligação aos Feijós, Falcão, Tavares, Nogueira, Geraldês e Oliveira. Foi referido Lourenço José Taborda Ramos e José Joaquim Taborda de Negreiros Geraldês.

Idanha é o primeiro concelho português a aderir à Rede Internacional de Bio Regiões



O Concelho de Idanha-a-Nova é o primeiro em Portugal a aderir à Rede Internacional Bio Regiões, que tem como objetivo a implementação de estratégias de desenvolvimento mais sustentáveis que envolvem toda a comunidade, partindo dos modelos biológico e agroecológico.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirmou, na cerimónia de adesão, realizada dia 20 deste mês, na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), que “as bio regiões são um conceito de respeito pelo território e pelo ambiente, que vai além da produção biológica para promover estratégias de valorização do património natural e do património histórico-cultural. Envolve toda a comunidade local, desde a administração pública aos agricultores, consumidores, escolas, operadores turísticos e instituições”.

O autarca já desafiou outros concelhos portugueses com características de ruralidade a integrarem as Bio Regiões, dada a contribuição da rede para a prevenção de incêndios florestais, adaptação às alterações climáticas, preservação da biodiversidade, qualidade da água e produção de alimentos saudáveis.

A cerimónia foi presidida pelo secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas, que elogiou o trabalho desenvolvido em Idanha-a-Nova, sublinhando que “hoje estamos aqui a dizer que podemos pegar naquilo que é a diversidade da agricultura portuguesa e fazer a diferença, através de processos de desenvolvimento inteligentes e inclusivos. Isto é o que Idanha tem vindo a fazer”.

O Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova é a instituição que coordenará o trabalho a

desenvolver no âmbito das Bio Regiões, em estreita parceria com a Câmara. A presidente desta associação de desenvolvimento local, Catarina Pereira, referiu que “fazer parte de uma bio região tem muita a ver com tornar as comunidades mais conscientes, com a participação de todas as pessoas e instituições locais”.

A declaração de adesão foi assinada com a Rede Internacional de Bio Regiões, representada pelo seu presidente, Salvatore Basile, que se mostrou satisfeito com a chegada da rede a Portugal, ao considerar que “é um dia importante para nós. As bio regiões são um acordo que envolve toda a comunidade na gestão sustentável dos recursos locais. Nasceram em Itália, em 2014, e hoje estendem-se a vários países”.

Na mesma sessão, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova apresentou ainda o Instituto do Mundo Rural, uma entidade não formal que tem como objetivo concretizar as propostas do estudo *Mundo Rural Porque Sim*, apresentado pelo economista Augusto Mateus, por iniciativa da Câmara de Idanha-a-Nova e outras entidades. Entre as propostas está, precisamente, a criação de uma rede de bio regiões em Portugal.

Foi ainda apresentada a Academia das Ciências do Ambiente, com sede no Centro Empresarial de Idanha-a-Nova, e três produtos inovadores, que são Katoun Gold, o primeiro herbicida bio de controlo de infestantes em Portugal, alternativo ao glifosato; Bacteriosol, que é um bio fertilizante de solos; e Cizeron que são bio rações para animais.

O almoço inspirou-se na dieta mediterrânica e foi confeccionado e servido pelos estudantes dos cursos da área de Hotelaria e Restauração da ESGIN.

NO CENTRO EMPRESARIAL

Idanha já tem Academia das Ciências do Ambiente

A Academia quer ser uma instituição de excelência em matéria ambiental com diversas soluções



A equipa de fundadores da N-Light Environment

A Academia das Ciências do Ambiente acaba de nascer em Idanha-a-Nova, integrada na Associação N-Light Environment, com sede no Centro Empresarial local.

O objetivo consiste em desenvolver soluções viáveis para as problemáticas atuais, nacionais e internacionais, associadas a parâmetros qualitativos e/ou quantitativos da água, do ar, do solo e da energia para deixar uma herança positiva à disposição das gerações futuras.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirma que “o primeiro desafio que lançámos a esta associação é o de trabalhar a problemática da água, não só a sua qualidade, mas também o seu uso eficiente”.

A Academia pretende ser uma instituição de excelência em matéria ambiental que, pela sua notoriedade, resultante da qualidade do trabalho produzido, com o contributo de professores-peritos e especialistas científicos reconhecidos mundialmente, favoreça os seus formandos numa inserção profissional ao mais alto nível.

No futuro, pretende-se que esta instituição receba formandos competentes e motivados a desenvolver, otimizar e validar técnicas e tecnologias inovadoras ou pouco desenvolvidas, favoráveis ao meio ambiente.

A N-Light Environment em Portugal, interligada à sua congénere de França, é presidi-

da por Maurice Fillion-Robin. A equipa de fundadores inclui ainda o cientista pluridisciplinar Jean-Claude Rodet, Francine Fleury Rodet e Jacques Prunier, como vice-presidentes; Alain Merelo-Barbera, como secretário; Claire Rouchon, como tesoureira; e Liane Burger, como diretora do desenvolvimento ético.

Os primeiros projetos previstos incluem o estudo, a experimentação e a eventual validação de uma técnica para otimização da pluviometria local ou regional, utilizando antenas de ressonância, favorecendo a transformação da humidade atmosférica no estado gasoso para a estado líquido, isto é, em gotas de água; promover o aumento do teor em húmus

dos solos agrícolas, conduzindo ao aumento da capacidade de fixação de carbono atmosférico, designadamente, com recurso a um complexo de microrganismos naturais; e a criação de um laboratório móvel de análises da água e solos, a ser colocado à disposição dos agricultores.

Num futuro próximo, está prevista a criação da N-Light Educação, uma vez que a N-Light Environment considera que a educação é um pilar essencial para complementar os seus objetivos, nomeadamente oferecer às gerações futuras os meios e as condições necessárias para uma vida digna e saudável, em harmonia com a natureza e os seus recursos.

CANDIDATURA A MELHORES PRÁTICAS DA UNESCO APRESENTADA

Mistérios da Páscoa em Idanha apresenta 272 manifestações religiosas

A Câmara de Idanha-a-Nova apresentou a agenda *Mistérios da Páscoa em Idanha 2018*, que é uma publicação que calendariza as manifestações de religiosidade popular do Concelho ligadas ao ciclo quaresmal e pascal, recentemente candidatas a inscrição nas Melhores Práticas da UNESCO.

A agenda demonstra o sucesso na revitalização destas práticas e expressões religiosas, passando de 163, em 2009, primeiro ano da publicação, para 272, este ano, que se desenrolam ao longo de 90 dias em todo o Concelho de Idanha-a-Nova, desde a Quarta-Feira de Cinzas até ao Domingo de Pentecostes.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, realçou que “*Os Mistérios da Páscoa em Idanha* configuram um processo de boas



práticas de salvaguarda do património cultural”, salientando que se trata da primeira candidatura portuguesa a esta classificação da UNESCO.

No lançamento da agenda, dia 19 deste mês, na sala de sessões da Câmara, Armindo Jacinto adiantou que a candidatura à UNESCO “não visa a classificação de um património imaterial, mas o reconhecimento de um processo que envolve todos os Idanhenses, que cria autoestima na população e a faz valorizar

mais a sua identidade e as suas tradições, traduzindo-se no aumento do número de ações e na vinda da nossa diáspora durante esse tempo”.

António Catana, responsável pela recolha e calendarização de *Os Mistérios da Páscoa em Idanha*, frisou que estas práticas de devoção “são vivências do povo, nada é feito para teatralizar”.

Acrescentou na edição deste ano “escolhemos como tema o Sábado da Aleluia em Idanha-a-Nova, um dia em que há um

mar de gente na rua. É um momento festivo que se inicia depois do tempo da Quaresma, marcado pela penitência”.

A apresentação da agenda contou ainda com intervenções do presidente da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, Vítor Mascarenhas, e do pároco da vila, padre Adelino Lourenço, que lembrou que “é importante ouvir sempre o povo, que é quem melhor conhece as suas tradições”.

A sessão terminou ao som das Adufeiras de Idanha-a-Nova que trouxeram um pouco das tradições pascais para a sala de sessões da Câmara.

Os Mistérios da Páscoa em Idanha têm disponível em *website* oficial, disponível em www.pascoaaidanha.pt, onde os interessados podem consultar toda a informação.

NO AUDITÓRIO MUNICIPAL

Mostra de Profissões ajuda alunos a escolher futuro profissional

A Mostra pretendeu sensibilizar os alunos para a importância de fazer a escolha acertada, para continuação de estudos



Ver, ponderar e fazer escolhas.

A Câmara de Proença-a-Nova, o Agrupamento de Escolas Pedro da Fonseca e projeto Promover e Integrar CLDS3G, promoveram, dia 21 deste mês, no Auditório Municipal e na Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, a I Mostra de Profissões, denominada *Rumos, nós mostramos, tu decides*, que teve como finalidade mostrar os possíveis rumos, para que os alunos decidam de forma informada o seu futuro profissional

Dirigida aos alunos do 9º ano e Secundário, a iniciativa dividiu-se em duas partes. Durante a

manhã decorreu uma palestra sobre empreendedorismo, qualificação e formação pós-secundária. A tarde foi preenchida com *workshops* e apresentações de cursos promovidos por entidades de Ensino Superior e cursos profissionais, inseridos no programa de Combate ao Insucesso Escolar.

O objetivo do evento foi apresentar aos jovens as dife-

rentes opções formativas e todas as possibilidades de construção de uma carreira profissional, para que interromper a formação não seja uma escolha.

Na sessão de abertura, o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, estimulou os alunos a aproveitarem esta oportunidade para refletirem sobre o seu futuro profissional que “no mundo

atual pode ser muito diversificado. O importante é que as escolhas que fazemos para o nosso percurso nos realizem profissionalmente e em cada momento sejamos ativos para a sociedade”.

A mesma ideia foi corroborada por João Paulo Cunha, diretor do Agrupamento de Escolas Pedro da Fonseca, que acrescentou que “enquanto

professores temos a tarefa de dar aos nossos alunos conhecimento, pois num mundo globalizado e em constante mudança como é o nosso, quanto mais conhecimento tiverem, melhores oportunidades conseguirão no futuro”.

Na sessão, Álvaro Mendes, do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), apresentou as diferentes modalidades de formação profissional pós-Secundária. Entre as propostas estão as medidas para jovens com o 9º ano de escolaridade e para maiores de 18 anos, vocacionadas para a entrada direta no mercado de trabalho e em linha com as necessidades das empresas.

Roberto Monteiro, do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), sensibilizou os jovens para nunca deixarem de estudar, acrescentando que o Politécnico disponibiliza um gabinete de apoio às candidaturas ao Ensino Superior, totalmente gratuito e não exclusivo só para cursos da instituição, mas

com o objetivo de orientar o melhor possível todos aqueles que escolherem o Ensino Superior.

O empreendedorismo e as soluções que existem para quem quer enveredar por uma carreira na área empresarial foi o tema apresentado por Gina Filipe, da Associação Empresarial da Beira Baixa.

Durante a tarde os alunos assistiram a diversas sessões de esclarecimento sobre os procedimentos nas candidaturas de acesso ao Ensino Superior, proatividade e empreendedorismo, promovidas pela Associação Inspiring Future.

Os alunos do curso de Ciências e Tecnologias, de Línguas e Humanidades e dos cursos técnicos de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e de técnico de Turismo Ambiental e Rural demonstraram aos colegas as competências adquiridas em cada um deles e os institutos politécnico de Castelo Branco e de Tomar também marcaram presença com a demonstração das suas ofertas educativas.

Simulacro testa Plano de Emergência do Aeródromo

O Plano de Emergência do Aeródromo Municipal de Proença-a-Nova foi testado, dia 22 de fevereiro, com a realização de um simulacro em que participaram os Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova e uma aeronave do Sky Fun Center, empresa que explora a infraestrutura na vertente desportiva.

O objetivo foi testar os procedimentos instituídos no Plano, incluindo tempos de resposta a uma situação de crise que, no caso, envolvia um incêndio na aeronave que transportava um paciente ferido, exigindo a intervenção no local. Para além de proporcionar treino aos meios de salvamento, pretendeu-

se garantir o mínimo tempo de resposta perante uma situação de acidente.

Guarda Nacional Republicana (GNR), Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Castelo Branco, Força Especial de Bombeiros - FEB (*Canarinhos*), diretor do Aeródromo e o responsável máximo pela

proteção civil no Concelho de Proença-a-Nova, que é o presidente Câmara, estiveram presentes no simulacro, para além dos técnicos da Autoridade Nacional para a Aviação Civil (ANAC), que supervisionaram e avaliaram o exercício, que decorreu no âmbito da renovação da certificação do Aeródromo.

O Centro de Meios Aéreos de Proença-a-Nova, além de sede fixa da FEB, inclui também uma unidade local de formação de bombeiros que, em parceria, com o Centro Ciência Viva da Floresta, ministra formação aos bombeiros.

Em 2017, o Aeródromo Municipal registou 1.100 movi-

mentos aéreos, realizados maioritariamente pelo dispositivo de combate a incêndios (652 movimentos com maior incidência nos meses de julho e agosto), pelo Centro de Paraquedismo (440) e ainda por privados (18). No âmbito da atividade do Sky Fun Center, contabilizaram-se 1.500 saltos.

Forno comunitário de Ripanso está requalificado

As obras de requalificação do forno comunitário de Ripanso foram inauguradas dia 17 de fevereiro, por ocasião do 150º passeio pedestre que realizou uma das paragens da caminhada junto a esta infraestrutura. Com a presença da população, o momento foi assinalado com o descerrar de uma placa pelo presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, que recordou o avançado estado de degradação do forno. “É fundamental intervir no património comunitário das nossas aldeias, não apenas pela simples preservação dos equipamentos mas, acima de tudo,



para manter viva a memória dos lugares e as histórias a eles associadas”, considera.

No dia em que foi inaugura-

do, o forno foi aceso ajudando a dar consistência à rábula que o grupo de teatro Váatão apresentou em Ripanso aos participan-

tes no passeio pedestre Trilhos do Plangaio. Assim, uma mulher ensinava à sua afilhada como fazer pão e recordava os *ratinhos* que tinham ido para a ceifa no Alentejo. Enquanto amassavam, interagem com um vizinho, quase surdo, criando situações divertidas. A jovem aprendiz acabou por não conseguir fazer pão, antes as pizzas de plangaio que foram distribuídas aos caminheiros neste ponto.

Para além da intervenção em Ripanso, a Câmara também realizou obras de beneficiação no forno comunitário de Giesteiras e na Fonte da Mina, na Maljoga.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas setenta e três do livro de notas número duzentos e quarenta e dois-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ PEREIRA ALVES**, NIF 155 399 551 e sua mulher, **NATIVIDADE DO CARMO MENDES ALVES**, NIF 155 399 543, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Cambas e ela da freguesia de Amieira, ambas do concelho de Oleiros, residentes na Praceta do Centro Social, nº 3, rés do chão esquerdo, Moscavide, Loures, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por oliveiras, cultura, pinhal, mato e mato de medronheiros, com a área de oito mil e trezentos metros quadrados, no lugar denominado “Carvalho Redondo”, freguesia de Oleiros-Amieira, extinta freguesia de Amieira, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com herdeiros de João Luis e outros, do sul e do nascente com Manuel Pereira e do poente com António dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva em nome de José Pereira Alves, sob o artigo 475, da freguesia de Oleiros-Amieira, o qual provem do artigo 373 da extinta freguesia de Amieira, com o valor patrimonial tributário de cento e setenta e sete euros e quarenta e seis cêntimos, igual ao valor atribuído.

Está conforme o original
Castelo Branco, vinte sete de Fevereiro de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Bi-campeões distritais vencem torneio de sueca da Casa do Benfica em Castelo Branco



Luís Marques e Víctor Fernandes, bi-campeões distritais de sueca em representação da Casa do Benfica em Castelo Branco venceram a edição deste ano do Torneio de Sueca realizado precisamente pela Casa do Benfica.

Numa competição que du-

rou todo o dia de domingo, 24 equipas participaram na 5ª prova do campeonato distrital da Associação de Jogos Tradicionais de Castelo Branco.

Completaram o pódio as duplas José Freire/Azevedo em segundo lugar e João Sanches/Joaquim Fernandes em terceiro.

BTT FREGUESIA DE CASTELO BRANCO

Uma prova internacional que promete

A primeira edição da BTT Junta de Freguesia de Castelo Branco foi um êxito e o percurso mereceu elogios

Clementina Leite

A Junta de Freguesia de Castelo Branco e a Associação Cultural e Desportiva da Carapalha/Bicicletas Santiago promoveram no domingo a primeira edição de BTT que incluiu uma meia-maratona com 45 quilómetros, juntando mais de uma cente-



FOTO: Beira Baixa TV

Mais de uma centena de participantes na primeira edição da BTT

na de participantes portugueses e espanhóis que, tiveram oportunidade de percorrer e observar a bela paisagem das

aldeias dos rios Ponsul e Ocreza, evento que continuará no próximo ano. No final do evento, decorreu nas sede da coletivi-

dade, um almoço/convívio onde estiveram presentes entidades da cidade, procedendo-se à entrega dos prémios.

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA

18ª Jornada - 24 de fevereiro

Benfica	2-2 Sporting
Qta dos Lombos	2-3 U. Pinheirense
Braga	2-2 Leões P. Salvo
Futsal Azeméis	1-2 AD Fundão
Modicus	4-1 Belenenses
Desp. Aves	2-5 Fabril Barreiro
Burinhosa	6-4 Rio Ave

Classificação

Equipa	Pts
1 Sporting	52
2 Benfica	46
3 Braga	36
4 Modicus	31
5 Futsal Azeméis	29
6 AD Fundão	24
7 Unidos Pinheirense	23
8 Quinta dos Lombos	21
9 Belenenses	21
10 Burinhosa	21
11 Rio Ave	18
12 Fabril Barreiro	15
13 Leões Porto Salvo	15
14 Desp. Aves	8

19ª Jornada - 3 de março

25/10 AD Fundão	0-2 Braga
Fabril Barreiro	- Qta dos Lombos
Belenenses	- Desp. Aves
Sporting	- Modicus
Rio Ave	- Futsal Azeméis
Leões P. Salvo	- Benfica
4/03 U. Pinheirense	- Burinhosa

FUTSAL - II DIV. 2ª FASE MANUTENÇÃO SÉRIE D

1ª Jornada - 24 de fevereiro

União de Chelo	0-1 Retaxo
Cariense	1-0 B. Boa Esperança
AR Amarense	7-2 CP Miranda Corvo
AGU - Futsal	5-4 SC Sabugal

Classificação

Equipa	Pts
1 AR Amarense	22
2 Cariense	22
3 Bairro Boa Esperança	16
4 AGU - Futsal	13
5 Retaxo	11
6 União de Chelo	8
7 CP Miranda Corvo	6
8 SC Sabugal	3

2ª Jornada - 3 de março

SC Sabugal	- AR Amarense
B. Boa Esperança	União de Chelo
CP Miranda Corvo	Cariense
Retaxo	AGU - Futsal

FUTSAL - DISTRITAL

5ª Jornada - 24 de fevereiro

NJ Proença	4-7 Ladoeiro
Penamacorense	2-8 CB Oleiros
Carv. Formoso	6-3 B.B. Esperança B

Classificação

Equipa	Pts
1 Ladoeiro	15
2 Carvalhal Formoso	10
3 CB Oleiros	9
4 NJ Proença-a-Nova	7
5 Bro. Boa Esperança B	3
6 Penamacorense	0

6ª Jornada - 3 de março

Carvalhal Formoso	- NJ Proença
Penamacorense	- Ladoeiro
B. B. Esperança B	- CB Oleiros

Associação de Ténis de Castelo Branco inicia projeto *Aprender o Jogo*

É do conhecimento comum que o contacto com a situação de jogo no ténis, tem o seu início no clube, passando depois para a participação em competições incluídas no Calendário Competitivo Nacional. Esta sequência no processo de vivência do jogo coloca, por vezes, aos principiantes, algumas dificuldades que, a médio/longo prazo, podem influenciar negativamente a sua motivação e empenho na modalidade. Assim importa que sejam criadas estratégias de forma a reduzir possíveis situações negativas, possibilitando uma participação que se caracterize pela qualidade e



equilíbrio entre o sucesso e insucesso. Com a finalidade de dar resposta a esta premissa, nasce o projeto *Aprender o Jogo* que tem por objetivo proporcionar aos jovens de sub-8 e sub-10, do distrito de Castelo

Branco, a participação de momentos competitivos onde se privilegie a quantidade e qualidade da prática do ténis, através da realização de 6 encontros para cada participante. No passado dia 17 de feve-

reiro realizou-se a primeira etapa do projeto, na Associação de Ténis de Castelo Branco.

Nesta primeira etapa participaram 13 atletas representados pelo Albi Sport Clube, Clube de Ténis Dom Nuno e Clube de Ténis de Idanha-a-Nova. Esta iniciativa tem a responsabilidade da Associação de Ténis de Castelo Branco, com a supervisão do Vice-Presidente/Diretor Técnico professor Mário Vicente, que tem como compromisso a divulgação e realização de 3 etapas, culminando com uma festa final dirigida aos 8 melhores atletas que participaram nas várias etapas do projeto *Aprender o Jogo*.

Andorinhas do Pônsul em Espanha

As motas emotorizadas do grupo Andorinhas do Pônsul deslocam-se, no próximo dia 3 de março, a Espanha para participarem em mais uma *Matanza Internacional*

de *Cedillo*, evento anual realizado naquela freguesia. O Grupo de Motorizadas Andorinhas do Pônsul de Cebolais de Cima e Retaxo organiza este evento pela terceira

vez e lança o desafio a grupos de motas emotorizadas que por hábito marcam presença nos eventos organizados pelo mesmo. Ao acompanhar este *bando* conta

com carro de apoio, reforço alimentar e, claro está, o convívio habitualmente criado pelos amantes das duas rodas.

JMA

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | BENFICA E CASTELO BRANCO 3 NOGUEIRENSE 0

Velas da esperança mantêm-se acesas

A equipa do Benfica e Castelo Branco demonstrou que pode continuar a sonhar com a subida de escalão

Clementina Leite

Redimindo-se da pesada derrota da anterior jornada no Estreito, o Benfica e Castelo Branco apresentou-se neste jogo com outra postura, demonstrando ser uma equipa capaz de conseguir alcançar a fase de subida. Pela frente teve sempre um adversário aguerrido, bastante lutador que, não deu tréguas até final do encontro.

Na primeira parte, embora houvesse períodos em que o equilíbrio foi notório, chegando-se ao intervalo com o resultado em branco. Na segunda



FOTO: David Gonçalves Santos

parte tudo foi diferente com os encarnados a colocarem a sua "máquina" avassaladora no setor atacante com os golos a aparecerem. Youssef aos 71 e 77 minutos a apontar dois tentos, e Kikas a fechar a contagem nos momentos finais.

Vitória justa da melhor equipa, que continua na luta pelos lugares cimeiros, deslocando-se na próxima jornada a Ferreira Aves, jogo num campo difícil.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 3
Nogueirense 0

Benfica CB: Caio; Diogo Costa; Zézinho; Youssef; 85, Silveiro; Fábio Mariano; Danilson; Bruno Simões; 77; Igor; Patas Moreno; Dani; Matos; Gazela; 61, Tomás; Kikas
Treinador: Ricardo António
Marcadores: Youssef (71 e 77) e Kikas (90+3)

Nogueirense: Miguel Valença; Antony; Marco; Cecim; Álvaro; 80, Moacir; Henrique Leça; Mário Jorge; 80, Zito; Samuel; João Olavo; Brás; Arlen; 68, Geson
Treinador: Mário Jorge
Cartão amarelo: Antony (52)

Árbitro: Rui Mendes (AF Santarém)

FPF visitou obras de casas destruídas pelo incêndio

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, visitou ontem o concelho de Oleiros, com o intuito de acompanhar as obras de reabilitação das casas afetadas pelos incêndios que a Federação está a apoiar. Esta não foi a primeira visita da comitiva, que já esteve anteriormente na Freguesia de Madeirã e na Freguesia de Sobral e que voltará a Oleiros no mês de maio para entregar as chaves de casa às famílias contempladas com este apoio.

Em Sobreirinho, na Freguesia de Sobral, o vereador Paulo Urbano destacou a felicidade em ver regressar o sorriso de Clara Fernandes (proprietária da casa) que a própria reconheceu dever-se ao andamento das obras no sítio onde viu arder a casa que o pai



construiu. Fernando Gomes, Presidente da FPF, sublinhou que infelizmente devido às burocracias existentes, esta família nunca seria apoiada de outra forma e mediante esta questão, e também com a ajuda do Município chegaram a este caso e puderam

apoiar através da campanha "Tudo por Portugal". A Federação ofereceu à proprietária um quadro para a nova casa, que Clara agradeceu, mencionando todas as pessoas que contribuíram nos jogos solidários e que lhe possibilitam agora um recomeço digno.

Este apoio surge no sentido da campanha de angariação de fundos "Tudo por Portugal", dinamizada pela FPF, cujo dinheiro está a ser aplicado na reconstrução de sete casas de primeira habitação nas zonas mais afetadas pelos incêndios de 2017. Além das duas casas contempladas no concelho de Oleiros, estão também a ser reconstruídas casas em Vieira de Leiria, Santa Comba Dão, Oliveira do Hospital e Sertã.

Ao todo estão a ser aplicados 721.941,79 euros, montante proveniente das receitas de bilheteira dos jogos particulares com os Estados Unidos e Arábia Saudita e através das linhas telefónicas do call center solidário instalado na Cidade do Futebol, bem como dos donativos feitos diretamente à FPF.

Clube TT Castelo Branco organiza passeio turístico

O Clube TT Castelo Branco organiza, dia 11 de março, o 3º Passeio Turístico Cidade de Castelo Branco, aberto a jipes, motos, quads e buggys.

O programa começa às

oito horas, na Associação do Bairro do Valongo, sendo que as pré-inscrições, abertas até sábado, dia 3 de março, que custam 20 TTs para sócios e 25 TTs para não sócios, podem ser

feitas através dos telemóveis 926 115 364, 962 059 603, 917 214 930 e 968 584 446.

Depois, se a inscrição for feita no dia do passeio, custa 12,5 TTs para crianças

com mais de 10 anos, 25 TTs para sócios e 30 TTs para não sócios.

No passeio haverá um prémio para o maior grupo de participantes.

Resultados e Classificações

II LIGA

22ª Jornada - 29 de janeiro

V. Guimarães B	3-0	Sp. Covilhã
Sporting B	2-1	Real
Arouca	0-0	Cova da Piedade
Gil Vicente	0-1	Varzim
Académica	4-2	U. Madeira
30/01 Benfica B	5-0	FC Famalicão
Santa Clara	0-0	Braga B
31/01 Leixões	1-1	Ac. Viseu
Penafiel	1-0	FC Porto B
28/02 Nacional	-	UD Oliveirense

26ª Jornada - 24 de fevereiro

FC Famalicão	1-0	Sp. Covilhã
Sporting B	2-2	Académica
UD Oliveirense	2-3	Braga B
Nacional	ADI	FC Porto B
Penafiel	1-0	Real
Leixões	0-1	U. Madeira
Arouca	1-2	Varzim
V. Guimarães B	0-0	Ac. Viseu
Benfica B	1-1	Cova da Piedade
Santa Clara	2-1	Gil Vicente

27ª Jornada - 3 de março

Sporting B	-	Arouca
04/03 Braga B	-	FC Famalicão
Gil Vicente	-	Leixões
Cova da Piedade	-	FC Porto B
Académica	-	Penafiel
Varzim	-	Santa Clara
U. Madeira	-	V. Guimarães B
Real	-	Nacional
Ac. Viseu	-	UD Oliveirense
Sp. Covilhã	-	Benfica B

Classificação

Equipa	Pts
1 Santa Clara	45
2 Académica	44
3 FC Porto B	44
4 Penafiel	43
5 Arouca	43
6 Ac. Viseu	41
7 Leixões	40
8 Nacional	37
9 FC Famalicão	36
10 V. Guimarães B	36
11 SP. Covilhã	35
12 Benfica B	35
13 Varzim	34
14 Cova Da Piedade	32
15 Sporting B	31
16 U. Madeira	30
17 Ud Oliveirense	29
18 Braga B	26
19 Gil Vicente	24
20 Real	20



NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

22ª Jornada - 25 de fevereiro

Anadia	1-1	Gafanha
Águeda	0-1	Mortágua
Sertanense	0-1	U. Leiria
Sourense	0-4	Lusitano FCV
Marinhense	1-1	Águias Moradal
F. de Algodres	1-3	ARC Oleiros
Benfica C.B.	3-0	AD Nogueirense
Marítimo B	3-1	Ferreira de Aves

23ª Jornada - 4 de março

Lusitano FCV	-	Anadia
Gafanha	-	Águeda
Mortágua	-	Sertanense
Águias Moradal	-	Sourense
AD Nogueirense	-	Marinhense
ARC Oleiros	-	Marítimo B
Ferreira de Aves	-	Benfica C.Branco
U. Leiria	-	Fornos de Algodres

Classificação

Equipa	Pts
1 U. Leiria	56
2 Lusitano FCV	46
3 Benfica C.Branco	44
4 Gafanha	41
5 Sertanense	40
6 Anadia	37
7 Águeda	37
8 Marítimo B	32
9 Marinhense	29
10 Mortágua	28
11 AD Nogueirense	27
12 ARC Oleiros	22
13 Ferreira de Aves	19
14 Águias do Moradal	17
15 Sourense	16
16 Fornos de Algodres	3

DISTRITAL

16ª Jornada - 18 de fevereiro

Alcains	3-1	Belmonte
Idanhense	5-0	Sertanense B
Ac. Fundão	2-1	ADC Proença-Pedrogão
At. Campo	2-1	IPCB
Não jogou: V.V. Ródão	0-2	Vit. Sernache

17ª Jornada - 4 de março

Belmonte	-	Vila V. Ródão
Sertanense B	-	Alcains
Proença	-	Idanhense
IPCB	-	Ac. Fundão
Vit. Sernache	-	Pedrogão
Não joga: Atalaia Campo	-	-

Classificação

Equipa	Pts
1 Vit. Sernache	40
2 Alcains	39
3 Pedrogão	25
4 Idanhense	24
5 Atalaia do Campo	20
6 ADC Proença-a-Nova	19
7 Vila Velha de Ródão	14
8 IP Castelo Branco	13
9 Belmonte	12
10 Ac. Fundão	9
11 Sertanense B	8

A Academia de Judo de Castelo Branco participa no Campeonato Nacional de Cadetes



No último sábado, dia 24 de fevereiro, realizou-se em Odivelas, o Campeonato Nacional de Cadetes, esta prova é a mais importante a nível Nacional deste escalão, reunindo nesta competição os melhores Judocas Nacionais sub 17.

A Academia de Judo de Castelo Branco participou com 7 atletas em 6 categorias de peso distintas.

Dos judocas participantes destacam-se o João Gardete que se classificou em 9º lugar, na categoria de -55Kg que contava com 33 atletas, que venceu 3 combates, perdendo apenas nos quartos de finais e o combate da repescagem. A atleta feminina Mariana Domingues na categoria de -63Kg perdeu o primeiro combate com a atleta finalista da categoria, passando à repescagem, onde vence o primeiro combate e perde o seguinte frente à atleta do Sport Lisboa Benfica.

Fazendo apenas um combate, no qual não conseguiram levar a melhor participaram Ricardo Pinho nos -60Kg, António Mega e João Mendes nos -66Kg, Diogo Gonçalves nos -73Kg e Rodrigo Santos nos -81Kg.

Os judocas foram acompanhados pelo treinador Nuno Rosa e o jovem treinador Guilherme São Pedro, que começa agora a dar os primeiros passos nestas funções.

Com a certeza que cada Judoca se empenhou ao máximo nesta competição e em todas que antecederam e permitiram o apuramento para esta, a equipa técnica ficou satisfeita com a prestação dos Judocas.

No próximo fim-de-semana a Academia vai até ao Pavilhão Dr. Mário Mexia em Coimbra para disputar o Campeonato Nacional de Juniores, no sábado, e o Campeonato Nacional de Veteranos no domingo.

Maria Inês Rosário em 5º lugar no Campeonato Nacional de Cadetes

O Campeonato Nacional de Judo para os atletas nascidos em 2003, 2002 e 2001 (escalão cadetes) decorreu no Pavilhão Multiusos de Odivelas no passado sábado, dia 24 de fevereiro.

Apesar da baixa da Bi-Campeã Nacional 2016 e 2017, Francisca Jorge, a equipa da Escola de Judo Ana Hormigo foi representada por 12 atletas (9 rapazes e 3 raparigas).

Maria Inês Rosário obteve a melhor classificação ao alcançar um honroso 5º lugar na categoria -48 kg. A judoca Inês Rosário, vice-campeã em 2017 no escalão juvenil, conseguiu vencer 2 combates dos 4 disputados, no entanto na disputa de medalha de bronze acabou por ceder contra a adversária do Sport Algés e Dafundo.

Leandro Serra na categoria -46 kg e Bruno Gonçalves na categoria -50kg obtiveram também um lugar honroso, isto é 7º lugar, vencendo 4 e 3 encon-

tros, respetivamente.

Participaram ainda pela Escola de Judo Ana Hormigo, Miguel Raposo (-50 kg), João Marques (-55 kg), João Vicente e Diogo Leitão (60 kg), João Gregório, Manuel Salvado e Diogo Côrte (-73kg), Beatriz Riscado (-57 kg) e Catarina Moura (-63 kg).

De referir que, à exceção de Catarina Moura, João Gregório e Diogo Côrte, os judocas albicastrenses participaram pela primeira vez neste escalão etário.

Neste campeonato nacional participaram mais de 327 atletas oriundos de 86 clubes de todo o país, distribuídos por 19 categorias de peso.

Os atletas foram acompanhados pelos treinadores Abel Louro, Mariana Milheiro e Sílvia Monteiro. Os árbitros João Guerra e David Carreira foram os árbitros da Escola de Judo Ana Hormigo convocados para esta competição.

COMPOSTA POR OITO ATLETAS

Cansado apresenta equipa de BTT

A Associação apresentou a equipa de oito elementos que irá defender as cores do Bairro do Cansado



A equipa de BTT que irá competir as provas do calendário regional

A equipa BTTABCansado/Metrocar foi apresentada no sábado passado, dia 24 de fevereiro, nas instalações da Associação do Bairro do Cansado, junto dos seus patrocinadores.

A equipa irá competir em todas as provas do calendário regional com organização da Associação de Ciclismo da Beira Infe-

rior, e também provas dentro e fora da região. Para responder a estes compromissos a equipa conta com 8 atletas de diferen-

tes categorias: Ruben Cruz - Master30, Nelson Gonçalves - master 30, Gilbert Gonçalves - sub23Elite, Paulo Rodrigues-

Master40 - Artur Quirino - Master40 - Luís Mota - Master35, Carlos André Master 30 e Daniel Belacorça - Master 30.

IPCB apurado para a final do Campeonato Universitário de Basquetebol

Foram necessárias 3 vitórias consecutivas, frente às equipas do Instituto Politécnico de Santarém, da Universidade da Beira Interior e da Universidade de Évora, para apurar a equipa de basquetebol do Instituto Politécnico de Castelo Branco para as finais do campeonato universitário de basquetebol, a realizar em Aveiro, de 16 a 20 de abril.

A equipa do IPCB, composta por alunos amadores, foi capaz de ultrapassar jogadores semiprofissionais de equipas universitárias federadas. Foi um feito muito celebrado pelos alunos do IPCB, que se esmeraram, sofreram, ultrapassaram em muito as suas expectativas e até as suas capacidades, comparativamente com a qualidade dos adversários.



Foram muito dignos ao apresentar a instituição ao mais alto nível, lutando e sacrificando-se para poder colocar o IPCB entre as melhores instituições do ensino superior de Portugal em Basquetebol.

A equipa do IPCB é constituída pelo treinador e professor da Escola Superior de Educação

João Rocha, pelo coordenador de desporto Rui Paulo, pelo diretor de equipa Diogo Guiomar, aluno da ESE-IPCB, e pelos jogadores João Carpinteiro, Diogo Cruz e Guilherme Farias, da ESE-IPCB, Pedro Costa da ESALD-IPCB, Alberto Gigosos, aluno ERASMUS também na ESALD-IPCB, Hélio Correia, Jorge David, Edson Sal-

vador, Marvin Soares, Geoffrey Spencer, Miguel Lopes e José Cruz da EST-IPCB.

Esta é também uma conquista de todos os alunos/atletas que treinam de forma regular com a equipa e que com o seu esforço muito ajudam a elevar a qualidade do trabalho realizado nos treinos.

I Corrida dos Pessegueiros de Orjais realiza-se domingo

No próximo dia 04 de março a aldeia de Orjais, no concelho da Covilhã, vai receber a I Corrida dos Pessegueiros.

A iniciativa partiu da Associ-

ação local, a Associação Desportiva e Cultural de Orjais (ADCO) e pretende reunir os amantes do atletismo nesta aldeia conhecida por capital do pêssego.

A corrida terá a organização da ADCO em conjunto com a Associação de Atletismo de Castelo Branco. Com um percurso de aproximadamente 9Km, a orga-

nização pretende mostrar aos atletas a cultura dos pessegueiros, esperando-se uma agradável manhã de desporto e convívio com almoço no final da prova.

Gazeta oferece **3** entradas
AQUI

As entradas serão atribuídas a quem comparecer na nossa redação na MANHA DE QUINTA-FEIRA com esta edição. - caso não sejam reclamadas, podem ser solicitadas por correio eletrónico A PARTIR DE SEXTA-FEIRA, bastando para tal enviar uma mensagem para gorette@gazeta.dointerior.pt.

Roteiro

EM CASTELO BRANCO

Trio Pangea atua no Cine-Teatro



O TRIO PANGEA atua hoje, quarta-feira, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. O compromisso do Trio Pangea com a divulgação da música dos séculos XX e XXI, nomeadamente a portuguesa, tem sido notório. Paralelamente, desenvolve as suas próprias interpretações ao redescobrir os grandes trios de repertório. Os três músicos são companheiros musicais de longa data, sendo presença regular em ciclos e festivais nacionais e internacionais como *Os Dias da Música* do CCB, Festival Internacional do Estoril, Mosan Summer Festival, Conciertos del Museo Evaristo Valle e tocando em salas como as da Fundação Calouste Gulbenkian, Auditorio Nacional de Madrid ou Auditorium de Dreux, entre outras. Das frequentes colaborações com compositores contemporâneos como Emmanuel Hieaux e Sérgio Azevedo, surgiram duas gravações, a primeira o CD *Une Goutte d'ombre*, para a etiqueta Disques Coriolan, e a segunda, parte do primeiro volume da antologia de trios portugueses para a NAXOS, um projeto original do Trio Pangea. Colaboram regularmente com a RDP - Antena 2, em gravações e concertos.

Castelo Branco

ANTÓNIO ROSADO sobe ao palco do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) sexta-feira, a partir das 21h30, para um recital de piano.

INTENSIDADES é a exposição de José Luís Martins que está patente na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a partir de sábado. José Luís Martins nasceu em 1942, em Castelo Branco. Auto-didata, desde muito cedo mostrou interesse pelo desenho e artes plásticas, em especial, pela pintura. A mostra pode ser visitada até dia 25 de março.

AQUI, DOCIM - VOARTE, é o espetáculo de dança que é apre-

sentado sábado, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. O tempo cronológico eo tempo interior, explorados através do cruzamento de linguagens, tecendo uma peça em que os sentidos e as emoções nos conduzem a um reequilíbrio constante. Em palco, é criado um espaço de desafio, uma arena de olhares e de questionamento, que induz à reavaliação de quem sou Eu e de quem é o Outro. *Aqui* pretende ser um lugar de paragem nas modelações e encenações que a sociedade produz, numa procura constante do humanismo absoluto. Um espetáculo com uma narrativa por vezes fluida, por vezes fragmentada, onde se encontram mundos com diferentes circunstâncias de ser e de estar, onde confluem o risco e

o afeto, o arrojo e a generosidade e se conquista um espaço de igualdade.

CORPO, ABSTRAÇÃO E LINGUAGEM NA ARTE PORTUGUESA é a exposição que está patente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). A exposição pode ser visitada até dia 8 de abril.

NO MUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição *Cargaleiro e os amigos*. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Cinema / 1 a 7 de março

SALA 1 - A AGENTE VERMELHA - ESTREIA NACIONAL - M/16 | Todos os dias: 14:20h - 18:20h - 21:20h | Sex e Sab: 14:20h - 18:20h - 21:20h - 00:20h | PATRULHA DE GNOMOS (VP) - M/6 | Dom: 11:20h

SALA 2 - SNOW UMA VIAGEM HERÓICA (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h | Dom: 11:00h - 14:10h - 16:40h | BLACKPANTHER - M/12 | Todos os dias: 18:30h - 21:30h | Sex e Sab: 18:30h - 21:30h - 00:20h

SALA 3 - 12 INDOMÁVEIS - M/14 | Todos os dias: 13:45h - 16:30h | AS CINQUENTA SOMBRAS LIVRE - M/16 | Todos os dias: 19:10h - 21:35h | Sex e Sab: 19:10h - 21:35h - 00:10h | ABELHA MAIA: OS JOGOS DO MEL (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

Vale

1€



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Horóscopo



Carneiro

■ Uma Lua Cheia de resultados para si. A sua rotina fica mais organizada, apesar de mais agitada, e pede mais foco para que tudo flua. São muitos sonhos, você precisa de manter a calma. E lembrar-se de cuidar da sua saúde.



Touro

■ São dias de sorte, crescimento e muito amor. Mas isso também pode deixar-te tão ansioso: respire fundo, medite, desabafe com os amigos e aproveite da melhor forma cada oportunidade e momento de prazer.



Gêmeos

■ Uma ótima semana no seu trabalho. Resultados do que vem planejando e fazendo podem vir com força total e é uma semana de muito mais visibilidade, sucesso e reconhecimento por tudo o que você faz.



Caranguejo

■ Chegou a hora de sonhar mais alto, e confiar mais em todo o seu potencial. Esteja aberto a ouvir cada proposta, possibilidade, conversa, conselho. Dias de mais energia, de resultados positivos e de sorte em geral.



Leão

■ Semana de grandes mudanças e fortes emoções. Semana para investir mais em si e nos seus projetos e planejar cada passo. Dias que também pedem mais criatividade e diversão.



Virgem

■ Esta semana é a sua semana. Acontecimentos felizes, sucesso, sorte em geral, encontros especiais, tudo de bom para si. Ótimos dias para cuidar do seu corpo e imagem. Semana de sucesso.



Balança

■ É uma semana para organizar melhor a sua rotina e iniciar um novo projeto de trabalho. Isso pode dar muito trabalho, mas pode trazer grandes resultados. É bom manter os pés no chão e não descuidar de nenhum detalhe.



Escorpião

■ É um momento especial, de realização de sonhos e muita intensidade emocional. Dias movimentados no amor e nas relações. A vida pode aproximar você de alguém muito especial. Atenção para não perder uma oportunidade.



Sagitário

■ São dias movimentados em casa e na sua família, mas o seu trabalho pode trazer uma boa novidade e sucesso e é bom saber conciliar o seu tempo e a rotina. Um momento cheio de energia.



Capricórnio

■ É uma semana maravilhosa para conversas e viagens. Você pode aproveitar para fazer contactos e escrever. Dias movimentados, com grandes sinais e conversas esclarecedoras.



Peixes

■ Um novo ciclo. Você pode viver grandes acontecimentos durante estes dias. Tem encontros importantes, transformadores. Dias de maior sucesso, popularidade, sorte e carisma.



Aquário

■ Chegou a hora de investir mais em si e nos seus projetos pessoais. Um momento decisivo e transformador, e muito do que acontecer nestes dias trará de facto grandes mudanças na sua vida.

Sudoku

7				4		1	5	6
	6				9			
		3						8
		7	8					9
				2				
2					6	3		
8						9		
			1				3	
9	2	6		3				7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Receita da Semana

Strogonoff com Molho de Iogurte

- 2 bifes de frango
- 1 cebola
- 1 dente de alho
- 1 iogurte natural
- 100g de cogumelos fatiados
- Sal e pimenta q.b.
- Salsa picada a gosto
- Azeite



Parta os bifes de frango em tiras e tempere com sal e pimenta. Numa frigideira, aqueça um fio de azeite e refogue a cebola e os alhos picados. Quando alourar, junte as tiras de frango e deixe ganhar cor. Acrescente os cogumelos laminados e deixe que amaciem, mexendo de vez em quando. Junte o iogurte e envolva tudo. Deixe cozinhar alguns minutos. Acrescente, por fim, a salsa picada.

Soluções

Palavras Cruzadas

Sudoku



Joaquim Félix

Faleceu no passado dia 23 de fevereiro de 2018, Joaquim Martins Félix, de 79 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Luís Marques

Faleceu, no passado dia 22 de fevereiro de 2018, Luís Filipe Gonçalves Marques, de 45 anos de idade, natural de Santo André das Tojeiras e residente em Andorra La Vella.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Milheiro

Faleceu, no passado dia 22 de fevereiro de 2018, José Leonor Milheiro, de 79 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª José Pires

Faleceu no passado dia 26 de fevereiro de 2018, Maria José Pires, de 87 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua nora, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Cláudio Marques

Faleceu, no passado dia 22 de fevereiro de 2018, Cláudio Miguel da Silva Marques, de 16 anos de idade, natural e residente em Andorra La Vella.

AGRADECIMENTO

Sua mãe e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Nadine Sauzé

Faleceu, no passado dia 23 de fevereiro de 2018, Nadine Josette Louisette Sauzé, de 67 anos de idade, natural de França e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Conceição Neves

Faleceu no passado dia 22 de fevereiro de 2018, Conceição Neves, de 91 anos de idade era natural e residia em Salvador. O Funeral realizou-se para o cemitério de Salvador.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Diogo Gaspar

Faleceu, no passado dia 26 de fevereiro de 2018, Diogo João Soares Gaspar, de 35 anos de idade, natural de Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Francisco Nunes

Faleceu, no passado dia 24 de fevereiro de 2018, Francisco Nunes, de 84 anos de idade, natural e residente em Maxiais.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

A família vem por este meio fazer um encarecido agradecimento ao Lar de Taberna Seca por todo o profissionalismo, apoio, carinho e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Lourenço

Faleceu, no passado dia 21 de fevereiro de 2018, João Nunes Lourenço, de 85 anos de idade, natural e residente em Teixugueiras (Sarzedas).

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhada, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

A família vem por este meio fazer um encarecido agradecimento ao Lar da Santa Casa de Sarzedas por todo o profissionalismo, apoio, carinho e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Sousa

Faleceu, no passado dia 25 de fevereiro de 2018, António Marques de Sousa, de 83 anos de idade, natural e residente em Ninho do Açor.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lurdes Barroso

Faleceu, no passado dia 18 de fevereiro de 2018, Maria de Lurdes dos Santos Barroso, de 98 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Seus familiares vêm por este meio fazer um especial agradecimento ao Lar da Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira, nomeadamente à Assistente Social Dr.ª Silvia, à Sr.ª Enfermeira Virginie, ao Dr. Nuno e a todas as "Cachopas" (como ela gostava de chamar) pelo seu profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados à sua ente querida. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



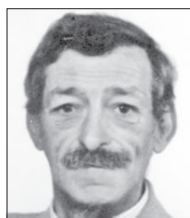
José Alves Martins Campos

Missa de 10.º Ano

José Campo, nasceu a 1 de janeiro de 1934 e faleceu a 2 de março de 2008.

Sua esposa, filha, genro e netas vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa pelo seu 10.º Ano de Eterno Descanso na Igreja Matriz de Palvarinho, no próximo dia 5 de março, segunda-feira, pelas 19h. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Francisco Alves

Faleceu, no passado dia 20 de fevereiro de 2018, Francisco D'Assunção Mendes Alves, de 65 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Palvarinho.

AGRADECIMENTO

Suas filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

NECROLOGIA



Júlio Pedro

Faleceu, no passado dia 17 de fevereiro de 2018, Júlio Tomás Pedro, de 79 anos de idade, natural e residente em Casal da Serra.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros e netos participaram a dolorosa perda do seu ente querido no passado dia 17 de fevereiro.

Um agradecimento em particular, a todo o Corpo Clínico da "Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Amato Lusitano", pelo carinho, empenho e humanidade com que trataram o seu querido durante a permanência naquela unidade.

Aos utentes e funcionários do "Centro de Dia e Social de S. Bento do Lourçal do Campo", pelo carinho e amizade demonstradas. Reconhecidos, agradecem a todos quantos se dignaram a estar presentes, bem como, aos que de outra forma, manifestaram a sua amizade o seu apoio e pesar.

A todos, um grande Bem-Haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cinquenta e quatro do livro de notas número duzentos e quarenta e dois-G deste mesmo Cartório, **LUÍS MARQUES TOMÉ**, NIF 139 504 737 e sua mulher, **LAURA DOS SANTOS AMARAL TOMÉ**, NIF 139 504 664, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão e ela natural da freguesia de Lagares da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, residentes na Rua Eugénio de Andrade, n.º 18, Cereieira, Sobreda, Almada, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 01496514 3 ZX0, válido até 20/10/2019 e número 04196461 6ZY7, válido até 24/06/2020, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvenses, citrinos e oliveiras, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em "Bacelo", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte, do sul e do poente com Maria do Carmo Pires Cardoso e do nascente com Francisco Pires Rodrigues, omissão na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Vítor Manuel Gonçalves Pires, sob o artigo 2, secção B, com o valor patrimonial tributário de vinte e quatro euros e vinte e dois cêntimos, igual ao valor atribuído.

Dois - prédio rústico, composto por citrinos, figueiras, horta, cultura arvenses, oliveiras, construção rural e pinhal, com a área de quatro mil metros quadrados, sito em "Breja", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com João Carlos Pires Ribeiro e Joaquim Ribeiro, do sul e do nascente com Carlos Alberto Pires e do poente com Estrada, omissão na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Vítor Manuel Gonçalves Pires, sob o artigo 45, secção CZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e vinte e três euros e sessenta e dois cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por olival, com a área de quatro mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em "Olival dos Ferreiros", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com herdeiros de José Fernandes Cardoso, do sul com Manuel Pires Santo Penela, do nascente com Estrada e do poente com Rio Ocreza, omissão na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Vítor Manuel Gonçalves Pires, sob o artigo 55, secção D, com o valor patrimonial tributário de treze euros e cinquenta e quatro cêntimos, igual ao valor atribuído.

Quatro - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de oitocentos metros quadrados, sito em "Cimo do Bacelo", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Joaquim Ribeiro e do sul e do poente com Carlos Alberto Pires, omissão na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Vítor Manuel Gonçalves Pires, sob o artigo 85, secção CZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e oito cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por olival, com a área de mil metros quadrados, sito em "Barroca da Chamiceira", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Pedro Nuno Gonçalves Fernandes, do sul com Francisco Pires Rodrigues, do nascente com Maria Luísa Pires Cardoso Oliveira e do poente com linha de água, omissão na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Vítor Manuel Gonçalves Pires, sob o artigo 157, secção A, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e sessenta e quatro cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por cultura arvenses e oliveiras, com a área de duzentos metros quadrados, sito em "Brejas", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de Noémia Carmona Cargaleiro, do sul com herdeiros de Manuel Parente e do nascente com herdeiros de Maria Pires Ramos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Vítor Manuel Gonçalves Pires, sob o artigo 227, secção A, com o valor patrimonial tributário de cinco euros e dezoito cêntimos, igual ao valor atribuído.

Sete - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Breja", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Maria Pires Ramos, do sul com Olívia Marques Ribeiro e do poente com herdeiros de Manuel Parente, omissão na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Vítor Manuel Gonçalves Pires, sob o artigo 233, secção A, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e dezassete cêntimos.

Oito - prédio urbano, composto por um edifício de cave e rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de setenta e três, virgula, cinquenta e quatro metros quadrados, sito em Foz do Cobrão, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com José Ribeiro Jorge, do sul com Rua, do nascente com João Catarino e do poente com Jerónimo Cardoso, omissão na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Vítor Manuel Gonçalves Pires, sob o artigo 721, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze mil e trezentos euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte seis de Fevereiro de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

TRABALHO

■ Senhor PROCURA TRABALHO na Sertã ou Castelo Branco. Contactar telemóvel: 924 244 523.

CAVALHEIRO

■ REFORMADO, na casa dos 70, vida estável e um razoável património, como não tenho filhos, vivo na solidão e por isso recorro ao jornal. Procuo uma SENHORA, um pouco mais nova, para ser a minha única herdeira e se possível com carta de condução. Contactar: 932 093 382.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

Empresa Construção Obras Públicas Seleciona para os seus quadros:

ENCARREGADO (M/F)

Com experiência na Coordenação e Supervisão das obras (urbanização, abastecimentos de águas e esgostos, construção de arruamentos e pavimentações betuminosas), Controlo de Todo o Pessoal Afeto à Obra, na Preparação de Todo o Trabalho e Reparações de Vias Rodoviárias.

Local de Trabalho: Mação

Respostas para:

E-mail: construtoraelectromecanica@gmail.com

Telefs.: 241 571 388 / 969 000 474

INFORMARTE - Informação Regional, S.A.

Sociedade Anónima, Reg. Cons. Registo Comercial Castelo Branco - Matrícula Nº 895
Fls.115 - Livro C-3 - Inscrição Nº3095 A Fls.55 do Livro E-8
Capital Social: 82.335€ - Contribuinte Nº502 114 894

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Convocam-se os Excelentíssimos Senhores Accionistas da sociedade INFORMARTE – INFORMAÇÃO REGIONAL, S.A. para a Assembleia Geral a realizar no próximo dia 29 de Março de 2018 pelas 21 horas na Rua da Senhora Piedade Lt 3-A 1º, Esc. 7, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 – Apreciação, discussão e votação do Relatório do Conselho de Administração, Balanço e demais contas relativas ao exercício de 2017.

2 – Apreciação do Parecer do Conselho Fiscal.

3 – Apreciação da situação actual da sociedade e das medidas a adoptar, nos termos do art.º 35º do Código das Sociedades Comerciais:

3.1 – A realização, pelos sócios, de entradas para reforço da cobertura do capital.

4 – Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2018/2020.

5 - Outros assuntos de interesse.

Nota: Nos termos do Pacto Social a Assembleia terá início à hora marcada se estiverem presentes Accionistas que representem mais de metade do Capital Social. Caso contrário, realizar-se-á no dia 12 de Abril de 2018 pelas 21 horas no mesmo local, em 2ª convocatória, com a mesma Ordem de Trabalhos.

Castelo Branco, 23 de Fevereiro de 2018

O Conselho de Administração

Joaquim Leonardo Martins,

João Carlos Antunes, Helder Henriques

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - RODRIGUES SANTOS - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
Quinta-Feira - PROGRESSO - Fórum
Sexta-Feira - GRAVE - Rua Stº António
Sábado - VITTA - Centro Com. Alegro
Domingo - FERRER - Praça D. José
Segunda-Feira - PEREIRA REBELO - Rua. Nº Srº de Mércules
Terça-Feira - MORGADO DUARTE - Av Humberto Delgado



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e dois de fevereiro de dois mil e dezoito, lavrada a folhas trinta e cinco e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco-C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JOSÉ MANUEL BASÍLIO e mulher **MARIA DE LURDES CANDEIAS FAUSTINO BASÍLIO**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida das Palmeiras, lote 104, em Castelo Branco, NIFs 114 649 316 e 114 649 308, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário total de oitenta e seis euros e trinta e três cêntimos:

Número um: prédio rústico sito em Rodeio, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses e oliveiras, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Maria de Jesus Bernardo, sul e nascente com herdeiros de José Gama e do poente com Joaquim Caio, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 260 secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e noventa e dois cêntimos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dois: prédio rústico sito em Barreiros da Ribeira, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses de regadio e oliveiras, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Simão Nogueira, sul e nascente com José Cardoso Simão, e do poente com António de Matos e outros, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 41 secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezassete euros e noventa e sete cêntimos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número três: prédio rústico sito em Tapada de Ribeira, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses de regadio, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Simão Nogueira, sul e nascente com José Cardoso Simão, e do poente com António de Matos e outros, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 39 secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e noventa e quatro cêntimos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número quatro: prédio rústico sito em Eirinha, na freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal com a área de dezasseis mil metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Fernandes Cardoso e outros, sul com Junta de Freguesia de Lourçal do Campo, nascente com Maria de Jesus Pereira do poente com Francisco Patrício Lucas, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 37 secção A, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e cinco euros e cinquenta cêntimos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e dois de fevereiro de dois mil e dezoito.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

QUINTA max. 15 | min. 9
aguaceiros



SEXTA max. 15 | min. 7
chuva



SÁBADO max. 14 | min. 8
chuva



DOMINGO max. 14 | min. 8
chuva



Gazeta do Interior
28 de fevereiro de 2018

LINHA DA BEIRA BAIXA

Modernização do troço Covilhã – Guarda vai começar

A Infraestruturas de Portugal (IP) reuniu no início deste mês com representantes das câmaras de Belmonte, Covilhã e Guarda. Tratou-se de reuniões técnicas com o objetivo de explicação detalhada da intervenção e pro-

mover a articulação com as autarquias dos trabalhos a desenvolver localmente no âmbito da obra de modernização do troço entre a Covilhã e Guarda, da Linha da Beira Baixa, que terá início no próximo mês.

Recorde-se que a obra de modernização do troço da Linha da Beira Baixa entre a Covilhã e Guarda foi adjudicada por 52 milhões de euros e a sua concretização, prevista para 2019, permitirá a reabertura à

exploração ferroviária deste troço com 46 quilómetros, que se encontra encerrado à circulação ferroviária desde 2009.

A empreitada integra, também, a construção da Concor- dância das Beiras entre a Li-

nha da Beira Baixa e a Linha da Beira Alta.

As intervenções a executar são a renovação Integral de 36 quilómetros via, sendo que a IP já executou a renovação em 10 quilómetros deste troço, eletrificação total do troço, reabilitação de seis pontes ferroviárias, remodelação de estações e apeadeiros, nomeadamente Maçainhas, Benespera e Barracão; automatização e supressão de passagens de nível; construção

de sistemas de drenagem e execução de trabalhos de estabilização de taludes, construção da Concor- dância das Beiras – Ligação entre a Linha da Beira Alta e a Linha da Beira Baixa, em via única eletrificada, com 1.500 metros de extensão, incluindo a execução de uma nova ponte ferroviária sobre o rio Diz, com uma extensão de 237,8 metros; e instalação de sinalização eletrónica e telecomunicações.



Procedimento de Venda por Proposta em Carta Fechada do Complexo Turístico de Vila Velha de Ródão

AVISO

Dr. Luís Miguel Ferro Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Vila Velha de Ródão, **torna público que:**

---A Câmara Municipal, na reunião realizada no **dia 09 de fevereiro de 2018**, deliberou aprovar a venda do **“Complexo Turístico de Vila Velha de Ródão”**, sito na Rua Comendador João Martins, Vila Velha de Ródão, que integra uma unidade de Hospedagem, Restaurante, Bar e Campos de Ténis, mediante a apresentação de propostas em carta fechada;

Preço base:

---O preço mínimo que os interessados podem propor é de 350.000,00€ (trezentos e cinquenta mil euros);

---O valor mínimo a considerar para o investimento será de 200.000,00€ (duzentos mil euros);

---Não serão admitidas propostas com valores de aquisição e de investimentos inferiores aos referidos;

---As propostas, escritas, serão entregues no edifício dos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, no Serviço de Atendimento ao Público, até às 17:00 h do dia **16 de março de 2018**;

----O documento onde constam as condições do “Procedimento de Venda Por Proposta em Carta Fechada do Complexo Turístico de Vila Velha de Ródão”, está disponível, para consulta, na Secção de Administração Geral da Câmara Municipal, sita na Rua de Santana – Vila Velha de Ródão, nos dias úteis, das 09,00 às 16,30 horas e ainda na página da internet (www.cm-vvrodao.pt);

----Os interessados em visitar as instalações do Complexo Turístico deverão inscrever-se para o efeito na Câmara Municipal, no Serviço de Atendimento Geral, através do telefone **272540300** ou do endereço eletrónico **geral@cm-vvrodao.pt**, indicando o seu nome e endereço, após o que serão contactados para agendar a visita ao local;

---Os pedidos de visita deverão dar entrada no serviço até ao segundo terço do prazo entre a publicitação do procedimento e a data do ato público de abertura das propostas.

Paços do Município de Vila Velha de Ródão, 27 de fevereiro de 2018

O Presidente da Câmara Municipal

Dr. Luís Miguel Ferro Pereira

Rua de Santana, 6030-230 Vila Velha de Ródão Tel: 272 540 300 Fax: 272 540 301 Correio Electrónico: geral@cm-vvrodao.pt

Bloco de Esquerda elege comissão coordenadora

A Comissão Coordenadora Distrital de Castelo Branco do Bloco de Esquerda (BE) foi a votos dia 24 de fevereiro.

No ato foi eleita a moção *Por uma Voz mais Respeitada no Distrito*, que tem como porta-vozes da lista Cristina Borges Guedes e Rui Romão Lino.

Refira-se que às eleições para a Comissão se apresentou uma única lista composta por 11 elementos, sendo que apenas a deputada municipal do Fundão e membro da Mesa Nacional do BE se mantém do

último mandato.

A coordenadora do próximo biénio tem como linhas orientadoras “continuar a defender mais e melhores transportes públicos ferroviários e rodoviários; o direito à saúde, à educação e por um verdadeiro serviço social; defender políticas ambientais sustentáveis e a recuperação da fauna e flora *roubada* por atividades antropogénicas; defender o nosso património histórico e defender os territórios do Interior do País”.

UBI recebe fórum sobre reposição das SCUT

O auditório da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã, recebe, terça-feira, dia 6 de março, o Fórum Público pela Reposição das scut – Sem custos para o Utilizador – A23 e A25, que tem como objetivo “reforçar a evidência das consequências da introdução de portagens na A23 e na A25, por via de um amplo debate público”, bem como “encontrar formas de intervenção e ações futuras para reposição das SCUT”.

O programa começa às 15 horas, com a receção dos participantes, e às 15h30 realiza-se a sessão de abertura, com o vice-reitor da UBI, José Páscoa.

A partir das 15h45 é abordado o impacto das portagens, com João Pereira dos Santos a fa-

lar sobre *As portagens, a atividade económica, o emprego e a sinistralidade*, e Paulo Carmo sobre *As portagens e o ambiente*.

Segue-se, às 16h30, um debate, sendo que a partir das 17h30 decorre um espaço de intervenção dos participantes.

A iniciativa é organizada por José Gameiro, da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB); Luís Veiga, da Associação de Empresários pela Subsistência do Interior; Luís Garra, da União dos Sindicatos de Castelo Branco; Marco Gabriel, da Comissão de Utentes da A23; Pedro Tavares, da Associação Empresarial da Região da Guarda (NERGA); Zulmiro Almeida, da Comissão de Utentes da A25; e José Branquinho, da União de Sindicatos da Guarda.